

**ilhavo**  
r e v i s t a

EDIÇÃO Nº 2 / JULHO 2022 / CM-ILHAVO.PT



# CRIAÇÃO

"INSPIRAR, MOBILIZAR E TRANSFORMAR."



# 23 MILHAS

DESTAQUES

## SETEMBRO

### 4 DOMINGO

18:00 A Garota Não  
*ciclo Cânticos das Sereias*  
MÚSICA  
Cais Criativo Costa Nova

### 9 SEXTA

21:30 Camané  
*Horas Vazias*  
MÚSICA  
Casa Cultura Ílhavo

### 11 DOMINGO

18:00 Rita Vian  
*ciclo Cânticos das Sereias*  
MÚSICA  
Cais Criativo Costa Nova

### 18 DOMINGO

18:00 Joana Alegre  
*ciclo Cânticos das Sereias*  
MÚSICA  
Cais Criativo Costa Nova

### 24 SÁBADO

21:30 E Tudo o Morto Levou  
por Marina Mota  
TEATRO  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

### 25 DOMINGO

18:00 Vaarwell  
*ciclo Cânticos das Sereias*  
MÚSICA  
Cais Criativo Costa Nova

## OUTUBRO

### 14 SEXTA

21:30 Tim Bernardes  
MÚSICA  
Casa Cultura Ílhavo

### 23 SEXTA

10:30 Cultivo de Outono  
com Fernanda Botelho  
ATIVIDADES PARA TODA A FAMÍLIA  
Planteia  
Praça Casa Cultura Ílhavo

### 28 SEXTA

21:30 Língua  
por Estrutura  
TEATRO  
Casa Cultura Ílhavo

### 29 SÁBADO

21:30 C\_Vib  
por Yola Pinto e Simão Costa  
DANÇA  
Casa Cultura Ílhavo

projeto  
cultural  
do Município  
de Ílhavo

## NOVEMBRO

### 4–6

MILHA  
*Festa da Música  
e dos Músicos de Ílhavo  
Ílhavo e Gafanha da Nazaré*

### 12 SÁBADO

18:00 O Anel do Unicórnio  
*Uma Ópera em Miniatura*  
por Teatro do Eléctrico  
TEATRO  
Casa Cultura Ílhavo

21:30 Noite Europeia do Circo  
com Team Braga  
CIRCO CONTEMPORÂNEO  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

## DEZEMBRO

### 30 NOV – 4 DEZ

LEME  
*Festival de Circo  
Contemporâneo*  
Ílhavo, Gafanha da Nazaré  
e Vista Alegre



## ÍNDICE

4	Editorial
6	Município
18	Criação
24	Educação e Juventude
27	Desporto
28	Maior Idade
32	Obras
35	Espaço Público
38	Ambiente
40	Cultura
44	Ilhavenses pelo Mundo
46	Descobrir
48	Deliberações

EDIÇÃO Nº 2 / JULHO 2022

### Contactos

#### Câmara Municipal de Ílhavo

Avenida 25 de Abril / 3830-044 / Ílhavo  
geralcmi@cm-ilhavo.pt  
T. 234 329 600 | 234 329 601



### FICHA TÉCNICA

#### Propriedade

Câmara Municipal de Ílhavo

#### Direção

João Campolargo

#### Coordenação Editorial

Gabinete de Comunicação

#### Fotografia

Câmara Municipal de Ílhavo

#### Design

AD communication

#### Periodicidade

Trimestral

#### Tiragem

6.000 exemplares

#### Depósito Legal

178608/02

#### Impressão

Diário do Porto

#### Distribuição

Gratuita



# INSPIRAR, MOBILIZAR E TRANSFORMAR

UMA COMUNIDADE QUE RECONHECE O MÉRITO DAS SUAS PESSOAS É UMA COMUNIDADE QUE INSPIRA, MOBILIZA E TRANSFORMA. POR ISSO, NESTA EDIÇÃO, CUJO TEMA É A ECONOMIA, UM DOS PILARES DA NOSSA GOVERNAÇÃO, PARTILHAMOS EXEMPLOS DE EMPREENDEDORISMO QUE AUMENTAM A NOSSA ESPERANÇA E O NOSSO ORGULHO. A ECONOMIA É SEMPRE CRIAÇÃO.



**DAR A CONHECER AS HISTÓRIAS E OS PROPÓSITOS, AS DIFICULDADES E OS ANSEIOS DAS NOSSAS PESSOAS É UM DEVER QUE TEMOS COM OS NOSSOS CONCIDADÃOS.**

**JOÃO CAMPOLARGO**

Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



“Nada é tão encorajador como as histórias de quem nos rodeia”. As palavras são de Marco Aurélio (161dC-180dC) e, apesar de terem sido escritas há muitos anos, continuam a ser fundamentais para enfrentar os desafios do presente.

Dar a conhecer as histórias e os propósitos, as dificuldades e os anseios das nossas pessoas é um dever que temos com os nossos concidadãos, porque a vida comunitária se nutre com as relações e a partilha.

O Município de Ílhavo nasceu e cresceu com pessoas de trabalho, como o João Paulo e a Manuela que fizeram do mar e da terra o seu propósito de vida, pessoas que não desistem de ser os melhores do mundo, como o Renato na vela de alta competição, pessoas que ousam, como o Fábio que combina a informática e a agricultura biológica, pessoas que valorizam a

memória do nosso território, como o António na Vista Alegre. As nossas pessoas foram sempre a bússola e o caminho.

Através delas, constatamos que os contextos em que nascemos, crescemos e trabalhamos nem sempre explicam tudo. A realidade mostra-nos que a lógica não existe quando há uma vontade maior que desafia ir mais além.

Ao longo destas páginas, descobrimos vidas muito inspiradoras de pessoas corajosas e humildes, que lideram negócios, grandes e pequenos. São histórias muito diferentes, que partilham duas mensagens imediatas. A primeira: nenhum sucesso é herdado, mas conquistado, com um trabalho árduo. A segunda: vivem um sucesso que não é triunfalista, porque conscientes da necessidade de recomeçar, fazer de novo, melhorar, aprender, todos os dias. Como diz o provérbio: “a humildade é o primeiro degrau para a sabedoria”.



## ÍLHAVO AFIRMA-SE NO CAMINHO MARÍTIMO DE SANTIAGO

O Município de Ílhavo foi o ponto de paragem privilegiado do Cruzeiro Inaugural do Caminho Marítimo de Santiago, colocando o território num roteiro de turismo náutico e religioso promissor.

A Caravela Vera Cruz, a embarcação mais emblemática do Caminho Marítimo de Santiago, chegou no dia 4 de julho, ao final tarde, ao Porto Bacalhoeiro, na Gafanha da Nazaré, e foi recebida pelo Executivo da Câmara Municipal de Ílhavo, pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, pela Administração do Porto de Aveiro e pelas seis estações náuticas da ria de Aveiro.

No dia 5 de julho, 1.150 pessoas visitaram esta réplica das antigas caravelas portuguesas, construída há 22 anos, no âmbito da

comemoração dos 500 anos do Descobrimento do Brasil, que teve na Gafanha da Nazaré o seu porto de abrigo.

Durante este dia, o Município de Ílhavo preparou um programa de acolhimento dos cerca de 100 peregrinos, que incluiu visitas guiadas ao Museu Marítimo de Ílhavo e ao Centro de Religiosidade Marítima, onde se encontra uma escultura de São Tiago, datada do século XV, entre o valioso espólio de natureza religiosa.



Caravela Vera Cruz e Receção pelo Executivo da Câmara Municipal de Ílhavo (ao lado)

Visita ao Centro de Religiosidade Marítima (abaixo)



Na receção aos peregrinos e aos representantes das seis estações náuticas da ria de Aveiro no Cais Criativo, na Costa Nova, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo explicou que a Região está na rota do chamado “Caminho da Costa”.

“Parte deste Caminho de Santiago seria realizado em navegação na ria de Aveiro, recorrendo à vasta rede de cais lagunares. Os peregrinos chegavam a Vagos e embarcavam pelo Canal de Ílhavo, ou Rio Boco, na barca que os levaria a Beduído, em Estarreja, ou embarcavam em Aveiro, com destino a Beduído”.

Destacou as oito representações deste apóstolo e peregrino – em Vagos, a Igreja de Santiago; em Ílhavo, a Igreja de Santiago da Ermida e o Centro de Religiosidade Marítima; em Aveiro, a Capela de Santiago,

a Capela de Nossa Senhora da Ajuda, o Convento de São João Evangelista e a Igreja de Santo André de Esgueira; em Estarreja, a Igreja de Santiago de Beduído.

Para João Campolargo, esta é uma iniciativa importante para a dinamização da ria de Aveiro e das suas estações náuticas, da economia e do turismo. “O Município de Ílhavo tem um património cultural único que irá valorizar esta oferta turística. Temos a certeza que a memória, a história e a fé que o Museu Marítimo de Ílhavo e o Centro de Religiosidade Marítima oferecem aos seus visitantes vão conferir ao Caminho Marítimo de Santiago um significado mais profundo”, afirmou.

O Caminho Marítimo de Santiago em Portugal pretende recriar, na costa portuguesa, a viagem da “Barca de Pedra” que, segundo reza a lenda, no ano 40 do primeiro milénio transportou o corpo do Apóstolo Tiago desde Jaffa na Palestina até Campus Stella na Galiza.

As embarcações percorreram 500 milhas e chegaram a Santiago de Compostela no dia 13 de junho. Ao longo de 17 dias foram feitas 10 etapas com passagem por nove portos portugueses e três na Galiza.

O Caminho Marítimo de Santiago na Região de Aveiro foi organizado pela Estação Náutica de Ílhavo.



## DIA SIMBÓLICO MARCA NOVO RELACIONAMENTO COM AS ASSOCIAÇÕES

O Laboratório das Artes Teatro da Vista Alegre encheu-se na tarde de 15 de julho para a Cerimônia de Assinatura de Acordos de Cooperação com as Associações para 2022.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, abre-se “um novo capítulo de relacionamento” orientado pela proximidade, sendo esta cerimónia “o resultado de muitos meses de trabalho e de cooperação, em que foi realizado um trabalho distinto”.

Realçou: “Demos uma especial atenção às definições para equipamentos, porque percebemos que uma boa parte do esforço das associações vai, precisamente, para isso, o que não significa que não damos atenção à atividade regular. Pretendemos proporcionar às Associações melhores condições logísticas para realizarem os seus projetos, numa lógica de trabalho coletivo.”

“Admiro o trabalho de todas as Associações e sei que todas são importantes e têm um papel único na nossa comunidade”, disse.

### Distribuídos 357 mil euros por 41 Associações

Foram assinados 41 acordos de cooperação, aprovados por unanimidade na Reunião de Executivo Municipal do dia 7 de julho, que representam um investimento total de 357.127,65 euros.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo recebeu 100 mil euros, 12 associações de ação social num total de 130.470 mil euros, 17 associações culturais e recreativas, com 87.438 mil euros, sete agrupamentos de escuteiros (Ílhavo, Gafanha do Carmo, Gafanha da Nazaré, Costa Nova, Praia da Barra e Gafanha da Encarnação), com 22.729 mil euros, a associação juvenil (A Tulha) recebeu 9.000 euros e as associações de moradores e socio-profissionais (Amigos da Praia da Barra, Associação de Moradores da Senhora dos Campos e Núcleo de Motoristas da Beira Litoral) coube uma fatia de 7.470 mil euros.

No grupo das associações de ação social, o maior apoio é ao Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo (CASCI) que recebe 30.909 mil euros, seguido pelo Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, com 24.097 mil euros, e pela Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, com 18.900 mil euros. Já no grupo das associações culturais, a maior fatia é para o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, 14.200 mil euros, seguindo-se a Filarmónica Gafanhense, com 13.770 e a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, com 12.776 mil euros.



## O “VERÃO NO MUSEU” É TAMBÉM PARA APRENDER

Com a chegada do verão e das férias escolares, o Museu Marítimo de Ílhavo abre as portas aos mais jovens para duas intensas semanas de diversão e de aprendizagem.

De 6 a 15 de julho, o programa “Verão no Museu” trouxe até aos mais novos os temas “Gronelândia”, inspirado na exposição “O Grande Norte” patente no Museu, e “Oceanos”, relacionado com a biodiversidade, as profissões marítimas e a importância dos Oceanos.

Os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver várias atividades - fazer experiências com gelo e sal, desenhar máscaras baseadas na cultura Inuit, descobrir as exposições patentes no Museu e até aventurarem-se na culinária.

Sofia, de 11 anos, garante que aprendeu muito ao longo de duas semanas: “Descobri a cultura dos Inuits [povo que habita o Ártico] e aprendi que os portugueses não sabiam nada sobre a Gronelândia”. Sobre a Gronelândia, Mariana “sabia que era parte da Dinamarca e que tem muitos esquimós”.

Já Duarte, de 7 anos, gostou de ver “os barcos e os bacalhaus” e, pelo meio, fez novos amigos. Quer regressar no próximo ano!

A passagem de Mariana, de 9 anos, pelo Museu Marítimo já é regular. Já veio muitas vezes com a mãe e outras tantas com a escola, mas diz que “não se aprende tanto como nestas duas semanas”. Se pudesse ficava no museu duas semanas “ou mais”. Aliás, o seu sonho é “trabalhar no Museu” para “explicar às crianças o que isto tudo significa”.

## “PONT(E)S DE ACESSO” CELEBRARAM A MEMÓRIA DA COMUNIDADE

Na semana em que se comemorou o Dia Internacional dos Arquivos (9 de junho), o Município de Ílhavo promoveu a iniciativa “Pont(e)s de Acesso”, entre 4 e 12 de junho, com um conjunto de ações que promoveram as instituições da memória, cada vez mais ativas, envolvidas e presentes na vida da comunidade.

“Pont(e)s de Acesso” arrancou com o seminário “Se esta rua fosse minha: um projeto para a cidadania global”, no Laboratório das Artes Teatro Vista Alegre, onde foram abordados temas como a Educação para a Cidadania Global, a Democracia e as Paisagens Linguísticas.

Nesta iniciativa foi apresentada a biografia “Nossa Gente”, dedicada a Samuel Tavares Maia, e a publicação digital “Se esta rua fosse minha: um projeto identitário, cidadão e multidisciplinar”.

Na Semana dos Arquivos do Centro de Documentação de Ílhavo houve também tertúlias nas comunidades escolares dos Agrupamentos de Escolas da Gafanha da Encarnação e Gafanha da Nazaré, onde se apresentaram memórias sobre mitos, tradições e curiosidades sobre os topónimos do concelho, recolhidos pelos alunos ao longo do ano letivo

Por fim, os “Jogos da Rádio: Se esta rua fosse minha” levaram as crianças e as famílias a percorrer as ruas centrais de São Salvador, conhecendo e brincando por entre os becos, e a construir narrativas que foram partilhadas no Festival Rádio Faneca.





João Campolargo no Hospital da Bonecada com estudantes de Medicina da Universidade Nova Lisboa  
Rastreios oculares (abaixo)

## FEIRA DA SAÚDE CHEGOU A TODOS

Desenhada pelo princípio da proximidade, a Feira da Saúde e da Família esteve presente em todo o território do Município de Ílhavo, de 12 e 14 de maio, com atividades gratuitas de prevenção de saúde, que envolveu 14 parceiros da saúde.

Os municípios tiveram a oportunidade de fazer gratuitamente consultas de optometria, medição da tensão arterial, destartarização, rastreios orais e auditivos, avaliação de hábitos alimentares e ainda obtiveram vales de descontos.

No Laboratório das Artes Teatro Vista Alegre, 185 crianças de IPSS participaram no Hospital da Bonecada, uma atividade que lhes



permitiu “viver” as profissões da saúde num Hospital de Brincar, promovido por estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, criaram ainda uma experiência científica de produção de um creme esfoliante com o Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo, descobriram experiências sensoriais e emocionais no Atelier “Sotão das Emoções” e dançaram no “Tudo a Mexer”.

Em paralelo, no Laboratório do Envelhecimento, seniores, técnicos, cuidadores e outras pessoas da comunidade, participaram num conjunto de iniciativas direcionadas à promoção da saúde global da população mais velha.

A fechar o programa, o Dia Internacional da Família, 15 de maio, ficou marcado pela reabertura da Escola Municipal de Educação Rodoviária (EMER) com atividades para famílias e amigos, como prevenção rodoviária, workshop de skate e sementeira de árvores para os espaços públicos.



Mariana Ramos com as crianças participantes na Feira da Saúde

Atividades no Laboratório de Envelhecimento

### Parceiros

Avelab Laboratórios: Oferta de vouchers nos postos de Ílhavo para perfil de análise.

Clínica Dentária Ilhavense: Oferta de destartarização e diagnóstico.

Clínica Dentária Smile Up: Rastreios orais gratuitos.

Farmácia Branco: Medição da tensão arterial, glicose e colesterol.

Farmácia Senos: Beauty advisor. Rastreo de insuficiência venosa, e de densitometria óssea.

Farmácia Dinis Gomes: Medição da tensão arterial e glicemia.

Farmácia Moderna: Check-ups, tensão arterial, peso, IMC, glicemia.

Farmácia Morais: Avaliação da pressão arterial, IMC, glicemia, colesterol.

Farmácia Ribau: Rastreo de insuficiência venosa e rastreo auditivo.

Laboratório Dr. Joaquim Chaves: Oficina para crianças “Os três porquinhos vão ao Laboratório”

MultiOpticas Ílhavo.

Opticalia Ílhavo.

Opticalia da Gafanha da Encanação e Gafanha da Nazaré.

Riaóptica.

# NO FERIADO MUNICIPAL FORAM ENTREGUES 11 MEDALHAS

No dia 18 de abril, o Município de Ílhavo comemorou o seu Feriado Municipal. As cerimónias iniciaram com o hastear das Bandeiras e a atuação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo nos Paços do Município.

A encerrar a Sessão Solene Comemorativa, no Salão Nobre, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, recordou os seis meses de governação com vista a “um município mais justo e mais inclusivo”.

Enalteceu o trabalho de reestruturação que está a ser realizado nos serviços internos da Câmara Municipal com o objetivo de simplificar, inovar e dar uma melhor resposta aos munícipes e ao território e reafirmou os objetivos de tornar “o município mais amigo da



A encerrar a Sessão Solene Comemorativa, no Salão Nobre, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo (esq.)

Condecorações Municipais 2022 (dir.)



ambiente e das pessoas” e de aumentar a sua competitividade económica, apoiando o tecido empresarial e atraindo novos investimentos.

O ponto alto da celebração do Feriado Municipal aconteceu à tarde na Casa da Cultura de Ílhavo, com a atribuição de medalhas de mérito a

11 personalidades e entidades, no âmbito da Condecorações Honoríficas Municipais.

O programa comemorativo encerrou com um Recital de Canto e Piano, pela Soprano Inês Margaça e a pianista Filipa Cardoso.

## CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS 2022

Associação Cultural e Recreativa “Os Palheiros” da Costa Nova	Medalha de Mérito Cultural – Acobreada
Associação Náutica e Recreativa da Gafanha da Nazaré	Medalha de Mérito Desportivo – Acobreada
Tânia Silva, Delegada de Saúde, em representação dos profissionais dos Centros de Saúde do Município de Ílhavo	Medalha de Mérito Social – Acobreada
Maria Jacinta Bola Ramos	Medalha de Mérito Cultural – Prateada
Joana Carolina Matias Soeiro	Medalha de Mérito Desportivo – Prateada
Hélder Bartolomeu	Medalha do Município - Prata
Arlindo Valente Domingues Prina (a título póstumo)	Medalha do Município - Vermeil
Diogo Filipe Silva de Carvalho	Medalha de Mérito Desportivo - Dourada
Teresa Machado (a título póstumo)	Medalha do Município - Ouro
Marcos Labrincha Ré	Medalha do Município - Ouro
Fernando Fidalgo Caçoilo	Medalha do Município - Ouro

## NAVIO-MUSEU SANTO ANDRÉ UMA APOSTA PARA O CRESCIMENTO DO TURISMO

A Câmara Municipal de Ílhavo assinalou o “Dia Europeu do Mar” (20 de maio) com a reabertura do Navio-Museu Santo André, ancorado no Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, com a presença do Secretário de Estado do Mar, José Maria Costa.

“Hoje é um dia particularmente feliz para o Município de Ílhavo, mas também para a região de Aveiro e para o País, na medida em que a requalificação do Navio-Museu Santo André representa a preservação da memória e a valorização da história de um território, de uma região e de um país, começou por afirmar João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo.

“Esta embarcação singular, para além de servir como um polo agregador de memórias de antigos tripulantes e de interação entre as comunidades piscatórias e de vários públicos, tem ainda o potencial de promover o estudo e a contemplação de património industrial. Temos aqui



quase cinco décadas que contam não só a evolução produtiva da indústria das pescas do Atlântico Norte, como a história dos portugueses, de norte a sul do país, e das nossas pessoas e da nossa terra, que fizeram do mar a sua vida”, acrescentou.

Para o autarca, o Navio-Museu Santo André desempenhará um papel importante na promoção turística do território. Avançou que para atingir o objetivo de aumentar a visitaçao e a duração da estadia turística no território, está a ser desenvolvida uma “estratégia que alia a boa oferta cultural, destinada a vários públicos, garantido a diversidade e a qualidade dos programas, ao destino turístico e gastronómico de excelência”.

O Secretário de Estado do Mar, José Maria Costa, enfatizou que “Ílhavo sempre cuidou dos temas do mar” e considerou que a reabilitação do Navio-Museu Santo André é um projeto vocacionado para “preservar a identidade e a memória local e nacional”. Concluiu, alertando para a necessidade de o país “olhar para os desafios dos mares e oceanos”, advertindo se “passar dos discursos proclamatórios às ações concretas”.

João Campolargo fez desta cerimónia um “tributo a todos os que contribuíram para o legado herdado”, em particular “às pessoas da Gafanha da Nazaré, muitas delas provenientes do Minho e das Beiras, que com o seu árduo trabalho fizeram nascer o Porto de Aveiro, o Farol da Barra, a Ponte da Barra, os estaleiros da construção naval, as secas do bacalhau, as salinas e a plantação da mata da Gafanha”.



### Projeto museográfico valoriza o Navio-museu

Após uma obra de requalificação, o Navio-Museu Santo André reabriu as portas ao público, com um novo projeto museográfico que conta com novos espaços e recursos expositivos. A casa das máquinas, o coração do navio, poderá ser visitada pela primeira vez.

Esta foi a primeira grande intervenção desde que o Santo André passou a navio-museu, em 2001. A obra envolveu um investimento de 1,2 milhões de euros, tendo a União Europeia financiado em 75%.

Construído em 1948, na Holanda, o Navio Santo André fez parte da frota portuguesa do bacalhau. Com 71,40 metros de comprimento e um porão com capacidade para 1200 toneladas de peixe, era considerado um dos melhores bacalhoeiros do seu tempo. A primeira viagem aconteceu a 27 de fevereiro de 1949 e levou a tripulação até à Terra Nova e Gronelândia. Navegou durante 48 anos.

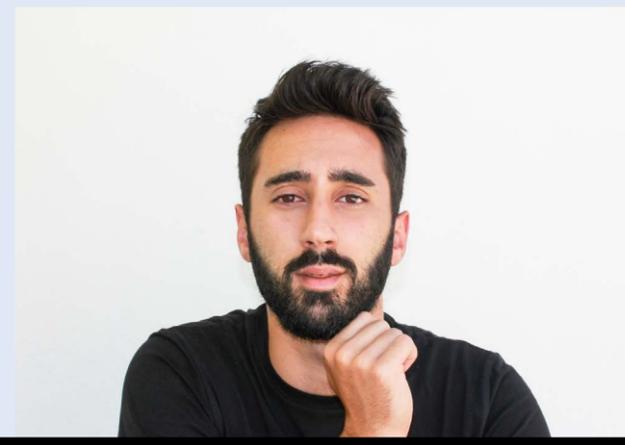
Nos anos 80 do século passado, com as restrições à pesca que resultaram na redução da frota, o Santo André foi desmantelado em 1997. Em agosto de 2001, iniciou um novo ciclo da sua vida, transformando-se num navio-museu com o objetivo de preservar a memória da pesca do bacalhau de arrasto.



### UM NAVIO DE ESTÓRIAS E HISTÓRIA, MEMÓRIAS E IDENTIDADES.

### RENOVAÇÃO DO PROJETO MUSEOGRÁFICO

### ESTÍMULOS SENSORIAIS TRAZEM AS SENSACIONES DAS TRIPULAÇÕES



**Os designers Sara Figueiredo Santos e Carlos Pires, diplomados pela Universidade de Aveiro e a residem atualmente na Finlândia, foram os responsáveis por diversos pontos do novo projeto museográfico do Navio-Museu Santo André.**

Os jovens uniram-se à equipa de investigação do Museu Marítimo de Ílhavo para o desenvolvimento da proposta de identidade museológica, estudo e implementação de uma nova experiência para o visitante e de interface, design de interiores e grafismo, desenvolvimento de produto e mobiliário.

“Enaltecer e preservar os grandes feitos dos portugueses nas campanhas do bacalhau nos mares do Atlântico Norte e possibilitar ao visitante sentir o que sentiam as tripulações do Navio Santo André” foram os nossos principais objetivos, salientam.

O novo projeto museográfico trouxe ao Navio estímulos sensoriais. Para além de transportar o visitante para as emoções e realidades vividas pelas tripulações, dá também a possibilidade de vivenciar uma viagem a bordo. “A caracterização do Paiol das Redes, o espaço mais à proa permite viver as condições árduas e extremas de navegar durante uma intempérie”, realçam os designers.

Sara e Carlos consideram que o novo projeto “respeita a personalidade dos espaços do navio”. Observam: “Todas as medidas relativas ao design de interiores tendem a prestigiar o navio, utilizando o design como uma ferramenta que guia a atenção do visitante para os pequenos detalhes e, desta forma, tenta contar a história daqueles que lá passaram”. “Os visitantes ganham a possibilidade de experienciar em primeira mão as duras campanhas do bacalhau nos mares do Atlântico Norte. Mas, mais importante, ficam a conhecer um pouco mais sobre aqueles que passaram pelo navio, sobre o seu espírito de camaradagem e de sacrifício”. E acrescentam: “Mais do que o mero conhecimento, descobrem os homens por de trás da história. Desta forma a museologia do navio tem como foco aqueles que lá passaram, transportando também para o navio um pouco da identidade dos Ilhaveses”.

Um dos maiores estímulos foi “desenhar para espaços tão singulares” e a maior surpresa “não existirem duas paredes perpendiculares”.

Para o futuro, fica também o que os dois jovens, de Aveiro e de Águeda, ganharam com o projeto: “A colaboração com Museu Marítimo de Ílhavo foi uma oportunidade para alargarmos a nossa visão sobre a tradição marítima, e sobre como o design pode contribuir para a promoção da mesma”. Para Ílhavo e Portugal, fica um navio histórico, totalmente renovado, com novas experiências a bordo.

## CRIAÇÃO

# A PESCA É A ARTE DA VIDA

**JOÃO PAULO LOPES, 55 ANOS, COMEÇOU A IR PARA O MAR COM O PAI, MIGUEL, QUANDO TINHA SEIS ANOS. VIVE NA GAFANHA DO CARMO E FEZ DA PESCA PROFISSÃO. HÁ TRÊS ANOS ASSUMIU A LIDERANÇA DA ASSOCIAÇÃO DE PESCA ARTESANAL DA REGIÃO DE AVEIRO - APARA.**

Considera que o novo Regulamento da Pesca na Ria de Aveiro, que estabelece os métodos e artes de pesca autorizadas na Ria de Aveiro, períodos de defeso, condicionamentos gerais ao exercício da pesca e limites à captura de bivalves, vai ao encontro dos interesses dos pescadores da Região.

Uma das suas “vitórias” foi conseguir junto do Ministério do Mar que a APARA fosse responsável pela recolha de amostras de bivalves (berbigão, amêijoas, mexilhão, navalha) a enviar para



análise do Instituto Português do Mar e da Atmosfera. Tem uma luta em mãos: conseguir que “a pesca da galeota seja permitida”.

Defende que é preciso mais fiscalização da Polícia Marítima e da Brigada Fiscal, sendo a atual “insuficiente”. “A pesca submarina, que está interdita, continua a acontecer. Os mergulhadores continuam a apanhar a amêijoas e os pescadores ilegais continuam a apanhar berbigão miúdo e a enviar para o mercado paralelo. Esta situação prejudica gravemente os pescadores que fazem da sua vida profissão”, argumenta.

João Paulo sai de casa por volta das cinco horas da manhã para pescar na Ria de Aveiro, a bordo do seu barco “Soraia”, batizado com o nome de uma das duas filhas, e às nove já está na lota a vender o peixe. “Há dias em que o dia começa com grandes esperanças e não pesco nada, depois há dias que não tenho vontade nenhuma e o dia é proveitoso. A pesca é mesmo uma surpresa!”

Nos seus melhores dias pescou “um Safio com 24 quilos e um robalo com 12 quilos e 700 gramas”. Raramente define previamente um trajeto para a pesca. Muitas vezes, é a intuição da manhã que o guia entre a Barra e São Jacinto. Pesca choco, dourada, robalo, sendo estes dois últimos os seus preferidos.

Quase sempre pesca sozinho. Quando vai para o mar, leva o irmão António, que vive na Gafanha da Nazaré. Sente que a Ria de Aveiro está “diferente” e todos os dias sente que “há menos peixe”.

Em 1985 comprou o primeiro barco ao qual deu o nome de Picasso, em homenagem a um amigo do pai que era pintor. O nome do pintor espanhol não foi um acaso, porque no mar encontrou a arte da vida: “A pesca não é uma vida fácil. É uma vida vivida com muita incerteza e sacrifício, por isso viver assim é mesmo uma arte”.

Quando questionado sobre um episódio marcante, diz: “Quando tinha 21 anos salvei três miúdos, de 10,11 anos, que tinham caído num poço de água, no jardim Oudinot. Lembro-me muito desse dia, e gostava de encontrar e conhecer esses meninos, que hoje, claro, já são uns homens!”

# UM LUGAR DA MEMÓRIA ABERTO AO MUNDO

O NOME DO LUGAR DEU NOME À “GRANDE FÁBRICA DE LOUÇA, PORCELANA, VIDRARIA E PROCESSOS QUÍMICOS” QUE JOSÉ FERREIRA PINTO BASTO, INDUSTRIAL, COMERCIANTE E EMPREENDEDOR NASCIDO NO PORTO, FUNDOU EM 1824. HOJE, A MARCA VISTA ALEGRE LEVA O NOME DESTA LOCALIDADE E DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO A TODO O MUNDO.

Porém, é com a abertura do Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel, em novembro de 2016, a escassos metros ao lado da fábrica de onde saem cerca de 65 mil porcelanas por dia, que a Vista Alegre se tornou um lugar de memória onde se pode viver e descobrir um ambiente industrial e histórico únicos.

No hotel de cinco estrelas, a arte que a marca transmite há 198 anos é a protagonista. As paredes são uma tela onde os artistas da secção de pintura da fábrica pintaram à mão o romantismo e a elegância da fauna e da flora. Nos 72 quartos existentes nenhum repete os elementos pintados. Há pássaros, flores, borboletas e cavalos.

A juntar a este número e aos três pisos do edifício principal, decorados com as várias fases da porcelana - dos moldes à pintura, estão mais 10 quartos no Palácio Residência dos Fundadores, a residência da família fundadora da fábrica, e a Casa dos Mestres Pintores com 13 quartos, onde viveu o primeiro pintor da Vista Alegre, o francês Victor Rousseau.

Nesta área envolvente totalmente recuperada, há um Monumento Nacional que é a Capela de Nossa Senhora de Penha de França, construída em 1693, o Museu Vista Alegre, que conta a história da marca e se assume como o maior repositório da arte cerâmica da Europa, e o Bairro da Vista Alegre que o Grupo Montebelo transformou em quartos, estúdios e apartamentos (T1, T2 e T4). No total são agora 162 unidades de alojamento e 70 colaboradores.



O investimento global deste projeto hoteleiro já ultrapassou os 30 milhões de euros. Em 2021 atingiu a fasquia de mais de 19.200 mil estadias. Portugal, Espanha, Brasil, Alemanha e França são os países de origem da maioria dos clientes. Sobre a diversidade de clientes, **ANTÓNIO MACHADO MATOS**, diretor da unidade hoteleira desde o primeiro dia, argumenta: “não há clientes complicados, mas sim situações desfavoráveis”.

No restaurante Vista Alegre, as especialidades regionais, de peixe ou de carne, são reinventadas com os melhores produtos da terra e, ao pequeno-almoço, as padas de Vale de Ílhavo surpreendem. Já o serviço de mesa, já sabemos: é Vista Alegre.

A relação com os produtores locais “é forte”, seja na compra de microalgas, peixe ou pão”, frisa o gestor, que privilegia também as empresas locais para a manutenção dos equipamentos e fomenta a proximidade com a Universidade de Aveiro, contribuindo para o desenvolvimento de programas curriculares e de acolhimento de estudantes de Turismo.

António Machado Matos, 64 anos, tem mais de 40 anos de experiência no setor e trabalha há 21 no Montebelo Hotels & Resorts (Grupo Visabeira). Acima de tudo, é um “gestor de pessoas”. Nas relações pessoais valoriza a “honestidade”, porque entende ser “a base para tudo”. Para atrair e reter trabalhadores não tem segredos: “Acolher e integrar bem as pessoas e apresentar um projeto de trabalho com significado e propósito”.

A luz e a vista panorâmica sobre o rio Boco apaixona Machado Matos, sobretudo “o pôr do sol que revela toda a majestosidade do lugar”. Gosta da “cumplicidade do bairro operário” que sente nas suas caminhadas. É pelas ruas arborizadas e com casas brancas do Bairro da Vista Alegre que faz os seus passeios noturnos. Em janeiro deste ano deixou Aveiro e começou a viver em Ílhavo, o lugar onde foi surpreendido pela “simpatia das pessoas” e onde “é feliz”.

Sente-se orgulhoso por fazer parte desta história. Como diz, e parafraseando uma das frases do livro comemorativo do centenário da empresa: “A Vista Alegre não é uma só uma fábrica, é uma paisagem”.

## “SEMPRE LUTEI PARA FAZER O MELHOR”

Iniciou o seu percurso de velejador aos cinco anos de idade, na Ria de Aveiro, com um barco de madeira de três metros construído com as mãos do progenitor. Antes de completar 40 anos, já cumpriu o sonho de criança de participar na The Ocean Race, a prova em que os veleiros disputam quem dá a volta ao mundo em primeiro lugar.

Para além do seu vasto currículo de velejador, assume o papel de empresário. Através da sua empresa RC Sailing, presta serviços de consultoria às principais equipas de vela, que procuram o seu conhecimento e experiência para solucionar problemas técnicos da navegabilidade, em barcos tecnologicamente avançados, ultramodernos e velozes.

Atualmente compete no circuito mundial SailGP, na equipa Team Rockwool Racing, representando a Dinamarca. É o circuito mundial da competição que lhe coloca determinados projetos, por isso combina os dois mundos. Por ano, são 290 dias pelo mundo fora, onde é atleta, gestor e produtor.

Hoje é um dos mais requisitados especialistas em mastros, cabos, foils e compósitos, de competições como a Volvo Ocean Race, (denominada hoje por The Ocean Race), ou a America’s Cup. Depois de colaborar no desenvolvimento dos foils do Team SoftBank, Renato Conde foi convidado para o projeto do Ineos Team UK, tendo sido responsável pelo desenvolvimento dos foils.

Lutou sempre para ser o melhor naquilo que faz. Herdou do pai a imaginação, a criatividade, a determinação e a capacidade de resolução de problemas. Pensa, desenha, constrói e testa. O resultado tem sido um

**RENATO CONDE, UM DOS MELHORES VELEJADORES DA EUROPA, NASCEU NA ALEMANHA EM 1983. TINHA DOIS ANOS QUANDO A FAMÍLIA SE INSTALOU NA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO, ONDE O PAI, DELMAR CONDE, CRIOU UM ESTALEIRO DE CONSTRUÇÃO NAVAL ONDE DESENHOU E CONSTRUIU VELEIROS DE CRUZEIRO E BARCOS DE REGATA PARA EQUIPAS DE TOPO.**

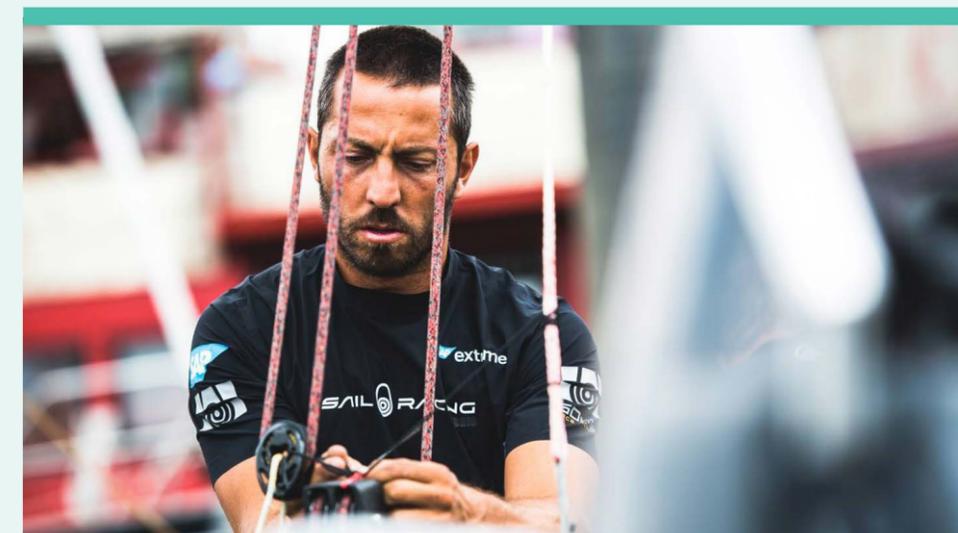
aperfeiçoamento dos modelos criados e das técnicas utilizadas. E se do pai herdou o espírito inventivo, do avô paterno ganhou a competitividade. O avô António, natural da Gafanha do Carmo, não perdia uma competição de moliceiros e “gostava de ser sempre o melhor”.

Dos estudos de Administração Portuária na Escola Náutica, Renato Conde trouxe conhecimento que uniu à experiência do estaleiro Delmar Conde e à sua vivência de velejador. Mas foi o espírito de sacrifício da família que o levou a dar o melhor de si, ir ao limite, e superar-se.

“A minha família tem raízes humildes. Os meus pais fizeram muito esforço para que eu e o meu irmão, também velejador, participássemos em competições. Fazer bem era um dever e uma responsabilidade acrescida. Sabíamos que poderia não haver uma segunda oportunidade”.

Foi educado a “respeitar a natureza e o mar”. Aprendeu com o pai a “ouvir, respeitar e ser paciente”. Acredita que “não é impossível prevalecer sem humildade”. Trabalha com o pai em projetos específicos de vela oceânica e de vela olímpica. Quando está em Portugal, depois do jantar, vai para o estaleiro com o pai e o irmão desenvolver esquemas e no dia seguinte testa. É um “viciado em trabalho”. Dorme pouco. “Não consigo abrandar. Estou a tentar.”

Não se deixa inebriar pela vitória e o reconhecimento, porque tem consciência que “é momentâneo”, na medida em que “a competição continua sempre.” A vida é a escola a quem deve tudo: “O que aprendi com o mundo, as várias pessoas e culturas fez-me uma pessoa melhor. Gostava que as minhas filhas, Mar e Concha, tivessem a mesma oportunidade.”





## “PLANTAR É A MINHA VIDA”

**MANUELA NUNES, 50 ANOS, CULTIVA 180 HECTARES EM ÍLHAVO. HÁ 30 ANOS COMEÇOU A PLANTAR MILHO, AVEIA E TRIGO. HOJE, PARA ALÉM DOS CEREAIS, PRODUZ HORTÍCOLAS, COMO BATATA E BRÓCOLOS.**

A mãe Isabel vendia no Mercado de Ílhavo o que se plantava em casa, na Lagoa, que “era um pouco de tudo”. O pai João trabalhava na empresa cerâmica Margres, mas quando regressava a casa dedicava-se à terra.

Guarda do pai uma frase que nunca lhe saiu da cabeça e que ecoa todos os dias: “Não era preciso subsídios ou apoios aos agricultores se as colheitas fossem compradas a um preço justo”.

Manuela Nunes fez da agricultura a sua profissão desde que se casou com Francisco há 30 anos. Juntos têm trilhado um percurso desafiante. Em 2003 constituíram a sociedade Adão e Nunes, com a atividade de Cerealicultura.

Os números de produção que atingiu no ano passado falam por si: 1000 toneladas de milho, 443 toneladas de batata, 43 toneladas de trigo e 40 toneladas de aveia.

O milho vai direto para a Moagem de Vale de Ílhavo Urbino Grave e as fábricas de ração Racoop e Ungado. A batata vai para a Batata Climério, em Mira, e também vende ao público. Os brócolos são enviados para a empresa Maria Emília Pinho, em Oliveirinha, que prepara e vende no mercado abastecedor do Porto.

O tema da inflação de preços entra na conversa. “Há dias, o contabilista alertou-me que, no primeiro trimestre do

ano, triplicámos os custos de produção. Um saco de fertilizantes de 25 quilos passou de sete para 27 euros. Depois o aumento do combustível. Só para ver a diferença: em 2021, gastámos um total de 38 mil euros em combustível. Este ano, só nos primeiros seis meses já atingimos os 30 mil”.

Plantar é a sua vida. A agricultura ensinou-lhe que todos os dias “há coisas novas a aprender” e que nenhum dia é igual. Não consegue escolher “a” plantação, mas admite que “colher os brócolos dá uma alegria muito grande”.

Os terrenos que cultiva são próprios, arrendados e cedidos. Conta com orgulho que acaba de comprar “dois terrenos”. Tem várias máquinas, donde se destacam 13 tratores e duas ceifeiras debulhadoras. “Todas foram adquiridas sem incentivos ou apoios”, adianta. O trator T4S de 75 CV da New Holland é o seu “Ferrari”. Com este trator, ceifa, enfarda, fresa e lava. Para além da produção agrícola, presta serviço de trator e retroescavadora.

Este verão tem o filho João Francisco, de 18 anos, e dois jovens estagiários da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos a ajudar. Na altura da rega no verão, o dia começa às 4h30 da manhã que interrompe por volta das 11h para preparar o almoço para os quatro. Apaixonada pela cozinha, gosta de ter a mesa cheia. Diz que o seu Arroz de Cabidela e o seu Cozido à Portuguesa são muito apreciados. Gostava que no próximo ano chegasse à fatura de 500 mil euros de faturação (faturou 300 mil euros em 2021). “Simples e autêntica”, sonha que o filho “siga as pisadas dos pais”.

## “É PRECISO ESPERAR PARA COLHER”

**HÁ SEIS ANOS, FÁBIO SOARES DECIDIU DAR UMA NOVA VIDA AOS TERRENOS DA AVÓ MATERNA NA GAFANHA DA AQUÉM E CUMPRIR NESTE LUGAR A MISSÃO DE TRAZER A QUALIDADE E SABOR ÀS NOSSAS MESAS. ASSIM NASCEU A TERRA D’ AVÓ.**

Micro legumes, como o tomate cherry e a cenoura baby, plantas aromáticas, como o edro e os orégãos, flores comestíveis, como o amor-perfeito e a begónia, e ervas do mar são hoje semeados, plantados e colhidos na Terra D’ Avó e seguem para os Açores, Aveiro, Coimbra e Viseu. O que têm em comum? “Frescura, sabor e um elevado valor nutritivo”.

O empreendedor de 33 anos, que durante a manhã é informático e à tarde se dedica à agricultura, acredita que “é na natureza que se pode encontrar o sabor e a frescura” e que a agricultura biológica é possível quando se valoriza “a simbiose entre os seres vivos, desde a abelha que poliniza a flor até às bactérias que arejam e fertilizam o solo”.

Para Fábio é necessário “aprender não só a respeitar a natureza, mas também a desenvolver técnicas de produção biológica que beneficiem a alimentação”.

Começou o projeto sozinho, movido pela “enorme vontade de fazer algo na região e por notar a falta deste tipo de produtos”. Antes de iniciar este desafio tinha como hobbies “coleccionar plantas aromáticas”. Apostou numa agricultura especialmente relevante para a cozinha contemporânea e gourmet, em que os sabores e a estética marcam pontos.

A evolução da dimensão das estufas dizem muito do olhar de Fábio para a vida e para o negócio. Em 2016, construiu com a ajuda do pai a primeira estufa de 12 metros quadrados. Em 2017 comprou uma segunda com a mesma dimensão da primeira. Em 2018 adquiriu uma estufa profissional já com 200 metros quadrados. Até ao momento investiu 20 mil euros. “Pelo meu carácter, soube, desde o início, que queria começar pequeno e ir crescendo com o tempo”, revela.

A curto prazo tem em vista uma nova área exterior para a produção de flores comestíveis e aromáticas e a médio prazo a construção de um armazém para o corte e embalagem das plantas e a instalação de fertirrigação.

“O chef Armando, do antigo restaurante Fusões, com o apoio do Manuel, atual proprietário do Restaurante Club de Vela, foi o primeiro cliente. Somos até hoje bons amigos”, conta. Recorda que a primeira semente que lançou à terra foi o feijão e estava na escola primária. A última foi o shiso verde, uma planta aromática muito perfumada, com aroma de cominho.

A agricultura dá-lhe uma lição todos os dias: “é preciso esperar para colher”. Já a Informática, sempre movida pela necessidade de resolução de problemas, “ajuda a ir atrás de respostas na agricultura, a automatizar processos e a encontrar os sistemas informáticos certos para auxiliar e ajudar a gerir as plantações”. À pergunta o que é necessário para ser um agricultor empreendedor? Responde: “Não me considero agricultor, mas admiro muito quem o é, porque é necessário saber gerir clientes, contabilidade, stocks, pragas, doenças, pessoal, liquidez, etc. Quem realmente trabalha na terra tem um trabalho pesado, talvez por isso não exista muito entusiasmo por parte dos jovens. A verdade é que são estas pessoas que metem a comida na mesa deste país e isso é fundamental para que tudo continue a funcionar”. Tem como lema de gestão: “Desde que não se quebrem as leis da natureza tudo é possível”. ■



## Selo de Município Amigo da Juventude



### MUNICÍPIO DE ÍLHAVO É “AMIGO DA JUVENTUDE”

O Município de Ílhavo foi distinguido com o “Selo de Município Amigo da Juventude”, que reconhece a evolução das suas políticas locais para os jovens e o seu exemplo para os municípios portugueses.

Neste âmbito, foram consideradas as estratégias que a Câmara Municipal de Ílhavo tem desenvolvido, no âmbito do Pelouro da Comunidade, para promover e apoiar a participação e a emancipação da população jovem do concelho.

“Conquistar o ‘Selo de Município Amigo da Juventude’ reforça a ambição da nossa governação de desenvolver e implementar políticas de juventude, cada vez mais influenciadas pela iniciativa e participação jovem, pois só assim conseguiremos ir mais longe na construção de uma comunidade que privilegia e se preocupa com os mais jovens, proporcionando-lhes oportunidades de crescimento e de evolução essenciais para o exercício de uma cidadania plena e para a criação de um futuro promissor”, afirmou João Campolargo, Presidente da Câmara de Ílhavo.

Este prémio, atribuído pela Federação Nacional de Associações Juvenis, foi entregue a Bruno Ribau, adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, no dia 19 de maio, em Matosinhos, no II Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude, que reuniu cerca de 200 autarcas e técnicos municipais de juventude.

### ACAMUN ALERTA PARA A RECUPERAÇÃO DE ECOSSISTEMAS

Mais de 300 escuteiros participam no 12.º Acampamento Municipal de Escuteiros de Ílhavo (ACAMUN), em maio, no Parque Desportivo da Gafanha do Carmo.

Sob o mote “Recuperação de Ecosistemas”, esta edição ficou marcada pela sensibilização dos escuteiros para a importância que os ecossistemas naturais desempenham na resiliência e no equilíbrio da nossa “Casa Comum”, e assim o contributo que cada um deve assumir na diminuição da pegada ecológica global e individual.

O ACAMUN é uma iniciativa dos seis Agrupamentos de Escuteiros do Município de Ílhavo, com o apoio do Núcleo de Ílhavo da FNA (antigos escuteiros), em parceria logística e financeira com a Câmara Municipal de Ílhavo.



### ALUNOS LEVAM “A MINHA SINFONIA” À CASA DA CULTURA

Os alunos do 1º ciclo do ensino básico do Município de Ílhavo criaram o espetáculo de música “A Minha Sinfonia”, inspirado “No tempo em que os animais falavam”, e subiram ao palco da Casa da Cultura de Ílhavo.

Foram três dias de concertos em que os alunos dos 3.º e 4.º anos mostraram o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, no âmbito projeto de Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC) do Ensino da Música que conta, pela primeira vez, com a participação da atividade de Atividade Rítmica Expressiva.

O concerto de estreia aconteceu no dia 27 de maio com os alunos dos Agrupamentos de Escolas da Gafanha da Encarnação e de Ílhavo (EB Corgo Comum, EB Gafanha de Aquém e EB de Vale de Ílhavo).

No dia 28, o palco foi do Agrupamento de Escolas de Ílhavo (EB de Senhora do Pranto, EB de Presa, EB de Ílhavo e EB de Chousa Velha).

O encerramento, dia 29, esteve a cargo do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré.



## “MAREATO”, UM FESTIVAL DE MÚSICA, DESPORTO E CIÊNCIA

A pensar na juventude, o Município de Ílhavo promoveu o Festival Mareato, de 23 a 31 de julho, que trouxe música, desporto, arte e ciência a vários locais: Costa Nova, Praia da Barra, Jardim Oudinot e Caminho do Praião.

Ao longo de uma semana, e sempre com entrada gratuita, o Mareato ofereceu concertos inéditos, sessões de cinema ao ar livre, conversas e workshops sobre temas que importam aos mais jovens, desportos náuticos e oportunidades únicas, como observar as aves no seu habitat e as estrelas numa noite de verão.

O Cinema no Farol exibiu o “Mundo Jurássico: Domínio” e “Mínimos 2”, no Largo do Farol, na praia da Barra.

Na música, Los Luchos abriram o cartaz (23 de julho), no Navio-Museu Santo André, seguindo-se os Whitenoise feat Charles Lazer (24 de julho) e Vaskid (25 de julho).

O Cais Criativo da Costa Nova foi o palco dos concertos com os La Palisse (28 de julho), Perpétua (29 de julho) e Cláudia Pascoal (30



de julho). A fechar, no dia 31 de julho, a música foi ao ar livre, no relvado da Costa Nova, com The Black Mamba.

Integrada no Mareato decorreu a 7.ª Corrida Popular da Costa Nova, com mais de 1000 participantes (23 de julho) e a XIII Travessia da Ria a Nado/VIII Aquatlo (24 de julho).



## DIA DA CRIANÇA COM 800 PROTAGONISTAS

O Dia Mundial da Criança, 1 de junho, foi celebrado com muita alegria e diversão, onde 800 crianças da educação pré-escolar do Município foram os protagonistas.

A Praça e a Casa da Cultura de Ílhavo foram o palco de um programa que envolveu cinema de animação, ateliês e insufláveis.

## O “MELHOR JOGADOR JOVEM DA LIGA” É GAFANHÃO



Francisco Amarante foi eleito o “Melhor Jogador Jovem da Liga” pela Federação Portuguesa de Basquetebol. Esta época somou 41 jogos, 289 pontos, 100 ressaltos, 103 assistências e 6 desarmes. Joga no FC Porto, tem 22 anos, e é Gafanhão. Nas suas palavras, é “um jovem simples e uma pessoa calma”.

Aos nove anos começou a fazer os primeiros dribles no Grupo Desportivo da Gafanha. Aos 15 mudou-se para a cidade Invicta. Sempre levou as competições a sério. Contudo, antes de vestir a camisola do Futebol Clube do Porto, “sentia que estava num sítio tranquilo com os amigos”.

Era no Grupo Desportivo da Gafanha que se “sentia melhor”. “Significava muito para mim representar o clube da terra e poder ganhar jogos com essa camisola; e fazer isso com amigos e pessoas da terra era muito mais importante”, revela.

O salto do clube da terra para um dos clubes nacionais de referência deu ao jogador base [posição que ocupa em campo] novas lições e aprendizagens. “A vivência de balneário é muito importante, bem como o companheirismo e o trabalho diário. Acima de tudo é preciso estar focado. Temos de estar a cem por cento, é o nosso trabalho”, afirma.

Para singrar no basquetebol, Francisco Amarante, do alto dos seus 1.96 metros de altura, considera que é preciso “gostar da modalidade e encontrar diversão no jogo”, pois “é o que ajuda a ser mais fácil trabalhar diariamente”. Acrescenta outro fator para o sucesso: “Ter a humildade de ter sempre os pés na terra e saber de onde vimos”.

Tem na família o seu “pilar mais forte” e tem sempre presente a cidade que o viu nascer. “Sinto que as pessoas têm apreço por mim, gostam de me ver na televisão e sentir esse apoio é muito gratificante. Representar a minha terra pelo país fora dá-me muito orgulho”.

Entre o Porto e Ílhavo, tenta vir à cidade natal “quase todas as semanas”, porque sente que “é um grande privilégio poder viver cá”. A cada viagem, leva a Gafanha da Nazaré no coração e o regresso é sempre um momento de “descontração e de paz”.

Esta é a sensação que transmite aos colegas de balneário, quando diz que a terra onde nasceu “é um lugar muito calmo, tranquilo e próximo de tudo”.

Para o futuro, Francisco quer “continuar a evoluir e a demonstrar valor” e experimentar o basquetebol europeu.

# IDOLÍADAS CELEBRAM A VIDA

A Casa da Cultura de Ílhavo acolheu as “Idoliadas - Concurso Artístico para Seniores,” a maior prova artística sénior realizada em Portugal, no dia 18 de junho.

Neste projeto promovido pela Câmara Municipal de Ílhavo participaram mais de 500 seniores, 80 técnicos e 50 instituições de nove municípios da região de Aveiro: Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Ílhavo, Mira, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

Desde janeiro que os seniores inscritos nas “Idoliadas” ensaiaram para as provas nas áreas da cultura geral, teatro, música, dança, arte plástica e fotografia com o objetivo de conquistar o painel de jurados e levar o seu município ao pódio dos vencedores.

A entrega dos prémios aconteceu na Gala “Idoliadas 2022” no Laboratório das Artes Vista Alegre, no dia 23 de junho.

“Como acreditamos que o amor não deixa envelhecer, continuaremos a investir na maior idade, para que a alma jovem e sábia dos mais velhos seja inspiradora e mobilizadora para a criação de um tempo mais humano. Tal como os nossos seniores, agarremo-nos à ousadia que desafia a fragilidade e à esperança que vence a vulnerabilidade para criar e recriar continuamente os nossos territórios sempre com o foco na melhoria da qualidade de vida das pessoas”, referiu o Presidente João Campolargo, no discurso de encerramento das “Idoliadas 2022”.



Vencedores dos Prémios Idoliadas

Adelaide Calado



## “TUDO O QUE FIZ NA VIDA VALEU A PENA”

**Adelaide Calado, 87 anos, subiu ao palco para erguer o troféu “Idoliástico 2022”, que recebeu das mãos da Vereadora Mariana Ramos. No momento da distinção que premeia o seu envolvimento nas “Idoliadas” desde o primeiro momento, preferiu cantar em vez de falar, com “A minha casinha” ao estilo de Milu, no filme Costa do Castelo (1943).**

Nasceu na Murtosa em 1934 e é a oitava filha de nove irmãos. Veio para a Gafanha da Nazaré ainda criança, onde a mãe encontrou trabalho na seca do bacalhau. Frequentou a escola até aos 12 anos, altura em que foi “trabalhar para o primeiro navio que deu à costa no Farol”. Depois “serviu” em várias casas.

Aos 15 anos iniciou na seca do bacalhau e logo começou a fazer redes de pesca. Com a pobreza sempre à espreita, quando não havia trabalho na seca, Adelaide ia para a agricultura. Aos 22 anos, casou-se com Rui que trabalhava no mar. A distância do casal era encurtada pelas cartas e telegramas que trocavam. Juntos tiveram quatro filhos.

Há 13 anos ficou viúva. Para fintar a solidão tornou-se voluntária no Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré e, mais tarde, pediu para ficar no Centro de Dia. É aqui que se sente em casa.

Uma das filhas trabalha no lar e, apesar de se ver como utente e a filha como empregada, diz que “quando ela não vai ao trabalho parece que o lar fica vazio, faz-me falta a presença dela”.

Não pensa sobre o futuro. Vive o presente com a consciência plena do que foi capaz de fazer e cumprir: “Sou uma mulher que nasci pobre e quero morrer pobre na minha casa. Tudo o que fiz na vida valeu a pena. Sempre me dei muito bem com o meu marido e com os meus filhos, e fiz tudo para não desagradar ninguém”.

O enorme amor que tem à sua terra é tão grande que lhe inspirou uns versos: “De areia fina é teu solo que nela tudo se cultiva. Nela dás pão para nos sustentar a vida. Sou de Portugal, sou da Murtosa, mas por vir para a Gafanha me sinto muito orgulhosa”.

### IDOLIADAS 2002

#### Prémio Palco

- 1.º Albergaria-a-Velha
- 2.º Mira
- 3.º Vagos

#### Prémio Arte Plástica

- 1.º Águeda
- 2.º Aveiro
- 3.º Vagos

#### Prémio Cultura Geral

- 1.º Oliveira do Bairro
- 2.º Ovar
- 3.º Sever do Vouga

#### Prémio Melhor Claque

Ílhavo

#### Prémio Fotografia

- 1.º Oliveira do Bairro
- 2.º Mira
- 3.º Ovar

#### Prémio Melhor Ator/Atriz e Melhor Bailarino

Dupla de Atores Elsa Nunes e Eduardo Tomé, de Vagos

#### Prémio Intérprete de Dança

Jorge Ferreira, de Sever do Vouga

#### Prémio Idoliástico

Adelaide Calado, de Ílhavo

O Prémio Grundtving foi entregue à Vereadora Mariana Ramos na Bélgica

## LABORATÓRIO DO ENVELHECIMENTO CONQUISTA PRÉMIO INTERNACIONAL

Quatro meses após a sua inauguração, o Laboratório do Envelhecimento do Município de Ílhavo foi galardoado com o prémio internacional Grundtving de 2022, atribuído pela Associação Europeia para a Educação de Adultos (EAEA).

Este galardão distingue a investigação, o conhecimento e a criação artística que estão a ser desenvolvidos pelo Laboratório do Envelhecimento, sediado no Beco Ferreira Gordo, desde o início do ano, elevando-o a exemplo internacional de boas práticas no ensino informal de adultos, nomeadamente de idosos, através de uma aprendizagem transformadora.

O convívio intergeracional, a familiarização com as novas tecnologias, a criação artística, as atividades de estimulação cognitiva, a formação de cuidadores, as conversas com investigadores, foram algumas das atividades reconhecidas pelo júri internacional como “importantes e transformadoras” no ensino de adultos.

O Laboratório do Envelhecimento é um projeto inovador e único em Portugal, apoiado em parcerias com entidades do campo académico, tecnológico, da saúde e do setor social, e tem como objetivo aumentar o conhecimento sobre o envelhecimento.

“Ganhar o prémio Grundtving significa, antes de tudo, que o Município de Ílhavo é reconhecido internacionalmente por estar a trabalhar, muito e bem, num desafio societal complexo e exigente que é o envelhecimento. Sabemos que o envelhecimento populacional é uma das maiores transformações sociais deste século,



sendo por isso um desafio não só demográfico, mas, sobretudo, de coesão territorial”, considera João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo.

“Desde janeiro até abril último, mês em que formalizámos a nossa candidatura deste ano do prémio Grundtving, o Laboratório do Envelhecimento promoveu mais de 30 ações de aprendizagem ao longo da vida, que estão a transformar a vida dos nossos seniores. Diariamente cerca de 100 pessoas, entre seniores, investigadores, técnicos, artistas e estudantes habitam o nosso laboratório”, detalha a Vereadora Mariana Ramos.

“A aprendizagem transformadora e a educação são prioridades da governação do Município de Ílhavo, pois acreditamos que esse é o caminho para conseguirmos uma maior inclusão e justiça social”, conclui o Presidente.

## “ESPELHO INTELIGENTE”

No âmbito da Investigação, o Laboratório do Envelhecimento acolheu uma sessão de apresentação do “Espelho Inteligente” e uma sessão de avaliação do projeto “Joga” no dia 18 de julho.

O “Espelho Inteligente” foi apresentado pela Universidade Castilla Lá Mancha, Espanha, num consórcio coordenado pelo investigador Pedro Rocha, do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, no âmbito do Projeto Europeu SHAPES - Smart & Healthy Ageing through People Engaging in Supportive Systems.

Com esta tecnologia, que integra sensores de queda, sensores de ocupação e smartband, as pessoas mais velhas com um défice cognitivo ligeiro podem ser monitorizadas remotamente por uma equipa multidisciplinar sediada no Laboratório do Envelhecimento.

Em setembro, e numa iniciativa aberta à comunidade sénior do Município de Ílhavo, dar-se-á início aos primeiros testes dos “Espelhos Inteligentes”.

Já os investigadores Ana Veloso e Óscar Mealha, da Universidade de Aveiro (UA), divulgaram os resultados do projeto “Joga da Comunidade MiOne”, lançado no Laboratório de Envelhecimento, em que estudantes da UA utilizaram os jogos como veículo de interação com as tecnologias.

A adoção da tecnologia inovadora e a utilização de uma vasta gama de soluções digitais para permitir aos idosos envelhecer no seu espaço com qualidade de vida é o principal objetivo deste projeto.

A escolha do Município de Ílhavo para a testagem desta inovação é o reconhecimento, nacional e internacional, do trabalho que o Laboratório do Envelhecimento tem desenvolvido na promoção do envelhecimento saudável, em conjunto com as entidades do sistema científico.





## ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

**A Estratégia Local de Habitação - 1º Direito do Município foi aprovada em Assembleia Municipal.**

Para a elaboração desta estratégia, que permite, no imediato, garantir a possibilidade de acesso ao programa 1º Direito<sup>1</sup>, foi necessário, num momento inicial, solicitar a colaboração e o contributo de diversos agentes do tecido associativo, institucional e de ação social do Município de Ílhavo, para a elaboração de um diagnóstico transversal a todo o território.

Foram, por isso, chamadas a colaborar, Juntas de Freguesia, IPSS, Paróquias, Creches, Misericórdia, bem como outros serviços de proximidade com a comunidade. Pretendia-se obter, de forma tão abrangente quanto possível, o levantamento das carências habitacionais existentes no Município de Ílhavo.

Com este diagnóstico, foram identificados 146 agregados familiares que vivem em condições indignas<sup>2</sup>. Os agregados sinalizados encontram-se dispersos por todo o território municipal, ainda que o número de agregados seja ligeiramente superior em S. Salvador. Dos agregados sinalizados, 24 possuem habitação própria não dispendo,

contudo, de condições para garantir uma correta manutenção e adequabilidade da sua habitação. A sua sinalização neste documento permitir-lhes-á o acesso ao 1º Direito.

Para os casos sinalizados, são preconizadas diversas soluções, melhor expostas no documento aprovado. O Município de Ílhavo procurará, contudo, dar ênfase à questão da reabilitação como forma preferencial de resposta. Desde 2014 que o município dispõe de um levantamento das habitações devolutas e degradadas existentes no núcleo central de Ílhavo (hoje já desatualizado), elaborado pelos técnicos da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbana (DOPGU). O número de fogos nestas condições é extenso.

Crê-se, que o 1º Direito constituirá uma oportunidade, não apenas de reforçar a ação social, mas também de melhor gerir o parque habitacional municipal. Encontramo-nos perante uma oportunidade única para que, enquanto comunidade, sejamos capazes de garantir uma resposta social a famílias com quem nos cruzamos diariamente.

<sup>1</sup> O 1º Direito é um programa que faz parte da Nova Geração de Políticas de Habitação e que pretende dar resposta a situações de carência habitacional. Como requisito para efetuar candidatura, é necessário que o município tenha aprovado o documento que agora se construiu, identificando as carências habitacionais a resolver e sinalizando agregados familiares que poderão vir a ser abrangidos.

<sup>2</sup> Considera-se que vive em condições indignas quem não disponha de "uma habitação adequada" (<https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/decreto-lei/2018-115868810> - artigo 5º), vivendo em situação de precariedade (p. ex., situações de sem abrigo, outras sem solução alternativa ao local habitual de residência por motivos de violência doméstica, não renovação de contratos de arrendamento, etc.), insalubridade e insegurança (sem condições de habitabilidade), sobrelotação ou inadequação (casos em que as habitações não sejam adaptadas às necessidades do habitante).

**João Diogo Semedo**

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

**Mariana Ramos**

Vereadora da Câmara Municipal de Ílhavo

## PROTOCOLOS VISAM AUMENTAR A CAPACIDADE AÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA

**No dia 18 de maio, a Câmara Municipal de Ílhavo formalizou os Protocolos de Apoio Financeiro às quatro Juntas de Freguesia - São Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo.**

Com estes protocolos, que representam um apoio total de 240 mil euros, a Câmara Municipal de Ílhavo pretende ir ao encontro das necessidades identificadas por cada um dos quatro Executivos, respondendo aos desafios da governação local numa perspetiva de cooperação e estreita articulação entre os órgãos autárquicos, mas também em proximidade com os municípios, numa melhor resposta aos problemas da comunidade.

A Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, apoiada com um valor de 18.480,00 euros, desenvolverá a reabilitação do Armazém da Junta de Freguesia, a construção de novos passeios, bem como a reabilitação e reforço, por via da extensão, da rede de drenagem de águas pluviais.

A Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação foi apoiada com 38.400,00 euros, que serão investidos, igualmente, na reabilitação e ampliação do seu Armazém, mas também na aquisição de uma viatura ligeira. Acrescem ainda, a construção de um Parque Canino na Gafanha da Encarnação, nas imediações do Caminho do Praião e, na praia da Costa Nova do Prado, a construção de um Campo de Malha e de Petanca e o desenvolvimento de um Parque para Autocaravanas com área de serviço.

A Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, com um apoio total de 85.400,00 euros, irá transformar o primeiro piso do Mercado Municipal, reconvertendo as lojas devolutas em Salas de Formação. Com este apoio, pavimentará também o Beco Conde de Aveiras e beneficiará os pavimentos do Cemitério, bem como a rede interior de drenagem de águas pluviais. Serão ainda construídos novos passeios na Rua D. Dinis, num conjunto de trabalhos que incluirão a reabilitação da rede de drenagem de águas pluviais. Além destes trabalhos, a Junta de Freguesia irá proceder à reparação do estacionamento

automóvel na Rua Sacadura Cabral, bem como à construção de passeios em vários pontos da freguesia.

A Junta de Freguesia de São Salvador, apoiada em 97.680,00 euros, desenvolverá investimentos no Parque de Lazer da Murteira, com o reforço de mobiliário e marcação de um trilho de BTT e na recuperação do Parque de Manutenção Teresa Machado. Este apoio também contemplará a instalação de novos parques infantis, bem como a melhoria dos existentes, a manutenção de caminhos rurais, a manutenção e extensão da rede de águas pluviais, incluindo as valas hidráulicas, a construção de novos passeios e a manutenção de árvores em caldeira, em articulação com o Gabinete Técnico Florestal da Câmara. Serão ainda construídas estruturas complementares ao ECODErive, que tinha sido já apoiado pelo Município em 2020. Fazem também parte dos trabalhos protocolados, a melhoria paisagística do cemitério de São Salvador, que incluirá não só o reforço das espécies arbustivas, mas também a instalação de uma escultura de homenagem aos que já nos deixaram.

**João Diogo Semedo**  
na cerimônia  
que formalizou  
os Protocolos de  
Apoio Financeiro





“O processo que culminou nos protocolos aprovados teve como objetivo reforçar as Juntas de Freguesia numa perspetiva de capacitação e promoção do trabalho de proximidade”, explica o Vice-presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Diogo Semedo.

“Com estes apoios protocolados, pretende-se que a capacidade de ação e resposta das Juntas de Freguesia seja reforçada e que, nos próximos quatro anos, todas as Juntas de Freguesia, sem exceção, sejam capazes de desenvolver uma capacidade operativa de resposta às questões do quotidiano muito superior àquela que hoje dispõe. Espera-se que essa capacitação contribua para o desenvolvimento de obras e projetos que venham a proporcionar novas receitas ou aumentem aquelas que hoje as Juntas de Freguesia já auferem. Procurar-se-á, também, que se venham a construir projetos cada vez mais ambiciosos”, acrescenta.

Para João Diogo Semedo: “A incerteza atual no que respeita às questões orçamentais não pode ser um travão no desenvolvimento, nem representar um fator de justificação para a estagnação. As Juntas de Freguesia deverão continuar a ser ambiciosas e empreendedoras”.

“As obras e iniciativas que serão apoiadas financeiramente no âmbito destes protocolos, concretizam, nesta fase, a vontade de desenvolvimento e trabalho contínuo, para a melhoria das nossas freguesias e, é nesse sentido de crescimento, que nos deveremos continuar a direccionar. Acreditamos que assim promovemos o vínculo das pessoas com os seus lugares e aumentamos gradualmente a sua qualidade de vida e o anseio de viverem no nosso território”, salientou.

O Vice-presidente destacou ainda a importância da parceria com as Juntas de Freguesia para se alcançar um “custo mais reduzido da realização dos projetos”, uma vez que se propõe “o recurso, na totalidade, ou em parte, da mão de obra e equipamentos próprios das Juntas de Freguesia”. ■

## LICENCIAMENTO MUNICIPAL DE CASAS PRÉ-FABRICADAS

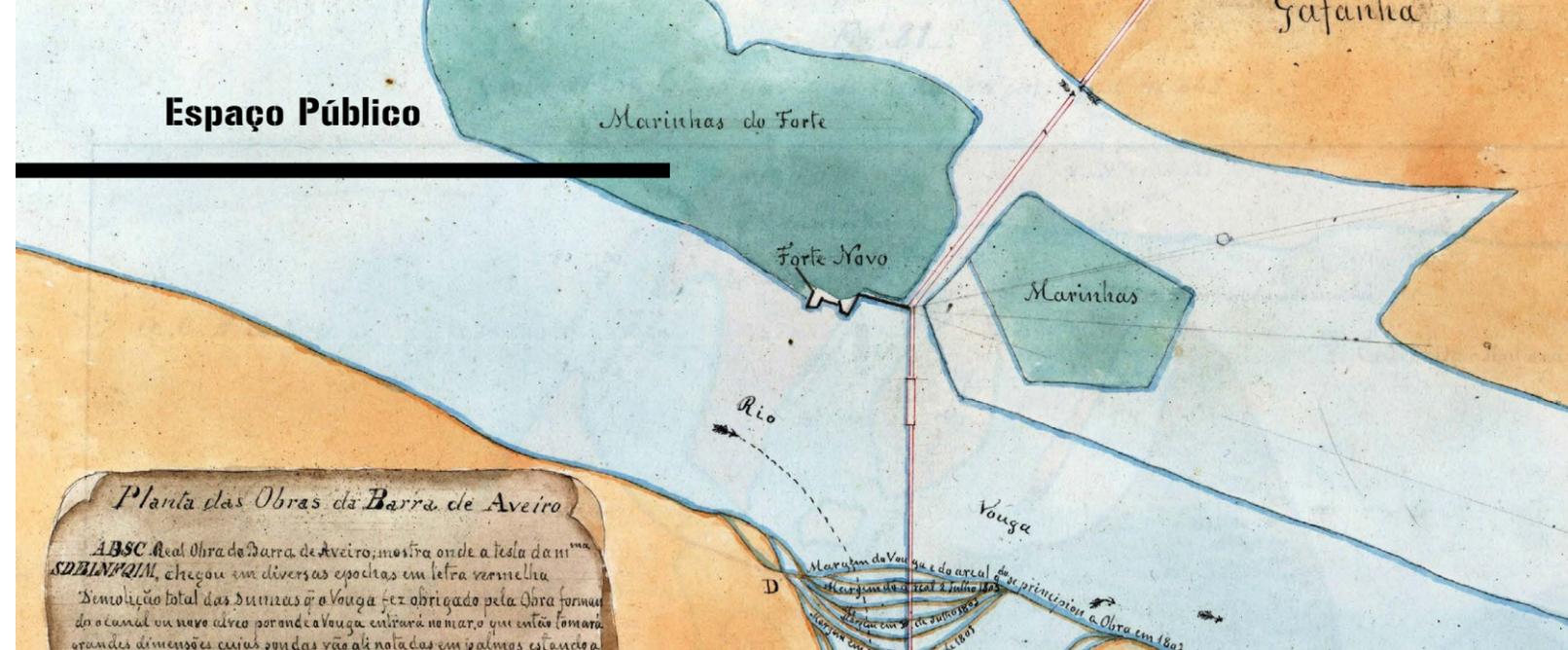
Nos últimos anos, em Portugal, as casas pré-fabricadas e modulares destinadas à habitação ganharam popularidade, pela maior simplicidade e rapidez de construção em relação aos métodos tradicionais.

Face a esta realidade, a Câmara Municipal de Ílhavo alerta que a instalação de edificações pré-fabricadas carece sempre de prévio licenciamento municipal, configurando a sua instalação ou montagem, uma operação urbanística que requer apresentação de projeto e pedido de licenciamento, conforme qualquer outro tipo de construção.

O procedimento de licenciamento municipal não difere em função da solução construtiva adotada ou dos materiais a utilizar: uma construção pré-fabricada só poderá ser erigida numa parcela de terreno onde seja viável qualquer outra construção.

Estas construções, além de não estarem isentas de licenciamento, não podem ser colocadas em espaços de Reserva Ecológica Nacional ou Reserva Agrícola Nacional nos quais não seja viável a construção de uma habitação com método construtivo comum, ao contrário da ideia que se tem passado sobre este tipo de ocupação do solo.

Os Serviços da Câmara Municipal Ílhavo estão ao dispor de todos os munícipes e demais cidadãos para esclarecer todas as dúvidas e questões que possam surgir neste âmbito.



## GAFANHAS: APONTAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA ECONÓMICA

Pedro Silva e Jorge Branco / Museu Marítimo de Ílhavo

Situadas no ponto nevrálgico da estabilização do território marginal à Ria de Aveiro, as gafanhas surgiram, acompanharam e foram protagonistas no longo processo de habitação humana da zona lagunar. A gradual ocupação encontrou nas características peculiares desta região um desafio contínuo, ao qual se foi respondendo das mais variadas maneiras. A senda rumo à ligação com Ílhavo foi uma mais-valia concelhia, permitindo valorizar os seus ativos económicos, humanos e naturais.

Formadas ao longo do século XV através dos processos de sedimentação do rio Douro e sobretudo do rio Vouga, a primeira notícia conhecida de presença humana nas gafanhas data de 1619, num documento que regista pastagens de gado de pegureiros vindos da Vila de Ílhavo, de Alqueidão e de Vale de Ílhavo. A pastorícia, primeiro, e o cultivo de milho, batata, ervilha e feijão, depois, foram desde cedo o cimento primário da ocupação e desenvolvimento das gafanhas, que se terá iniciado nos lugares da Chave e Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré. Sendo este processo previsível, numa sociedade essencialmente agrícola como era a portuguesa, nos séculos XVII e XVIII, não deixava de se colocar um desafio adicional, decorrente da natureza essencialmente arenosa dos solos. Pouco férteis devido à sua composição, necessitavam recorrentemente de reforço de minerais essenciais à produção agrícola, obtido através, até certo ponto, do estrume animal, mas sobretudo do uso do moliço.

O trabalho nas salinas, a pesca e o comércio lagunar, ocupações mais relacionadas com as especificidades territoriais, completam o mosaico estrutural da realidade económica e social desta região, que acabou por se consolidar, aperfeiçoar e estender praticamente até ao presente.

No século XIX pode-se encontrar o surgimento dos meios de desenvolvimento das gafanhas. A grande consolidação territorial da zona lagunar, em geral, e das gafanhas, em particular, ocorreu com a abertura da Barra em 1808, que situou de forma artificial e permanente a ligação da Ria de Aveiro com o mar. Foi neste contexto que se redefiniu a pesca local, ao se deslocar o ponto de interesse das companhias da costa “velha” de São Jacinto, para a Costa Nova do Prado, ladeada pelo mar e pelas terras agrícolas das gafanhas, do lado da ria. As políticas públicas de prevenção e atuação contra o assoreamento, encetadas pela plantação de pinhais para mitigar o efeito da movimentação e acumulação das areias, concorreram também para o designio de fixar a população, contrariando fatores naturais e aumentando o grau de habitabilidade. Esta competência foi entregue ao poder central, tendo depois surgido, fruto de sucessivas intervenções, a Mata Nacional da Gafanha.

Ainda no plano das políticas públicas, o surgimento de infraestruturas foi fundamental para uma maior coesão territorial com as terras adjacentes de Aveiro e Ílhavo, em detrimento das ligações a sul, e uma integração

da produção agrícola das gafanhas, que pôde beneficiar de mercados mais amplos. O eixo de comunicação de Ílhavo à Costa Nova consolidou-se com a edificação da ponte Juncal Ancho, em 1839, tendo a estrada municipal crescido paulatinamente, chegando até à barca de passagem, da Gafanha da Encarnação à Costa Nova, em 1899, formalizando uma relação económica e social já muito intensa à época. Outro dos veios fundamentais para o desenvolvimento das gafanhas foi o elo de ligação Aveiro-Barra, construído entre 1855 e 1884. Passava pelo coração da Gafanha da Nazaré, na atual Avenida José Estêvão, e contava com três pontes que atravessavam os Canais de Ílhavo e de Mira, ao qual se foi juntar uma via de ligação à ponte Juncal Ancho já nos primeiros anos do século XX. Refira-se também a construção do farol da Barra, um grande projeto nacional de apoio à navegação, previsto desde 1856 e executado entre 1884 e 1893.

O crescendo da interdependência entre as gafanhas e Ílhavo verificou-se e foi reforçada com a inclusão destas no território administrativo ilhavense. De facto, a evolução geomorfológica da Ria de Aveiro e das suas delimitações fez recair originalmente a posse das gafanhas no senhor de Vagos e do cordão dunar da Barra e Costa Nova no município de Ovar. No entanto, a facilidade de acesso a Ílhavo e porventura uma maior interdependência ao nível económico, trouxeram a necessidade de se dinamizar uma série de serviços administrativos que cedo foram prestados pelo concelho de Ílhavo, o que justificou a inclusão oficial destes dois territórios neste município, entre 1853 e 1855.

Se a centúria de Oitocentos marcou a consolidação do território administrativo de Ílhavo, durante o século XX e nos inícios do XXI floresceu a autonomia das gafanhas. Em 1910 foi criada a freguesia da Gafanha da Nazaré, que atingiu o estatuto de vila, em 1969, e de cidade, em 2001. No ano de 1926 surge a freguesia da Gafanha da Encarnação, que foi elevada a vila em 2005. Em 1960 é criada a freguesia da Gafanha do Carmo. A este caminho não é alheio a instalação e fortalecimento de grandes pólos de dinamização económica que foram surgindo, capazes de gerar necessidades cobertas por uma miríade de outras firmas industriais de menor dimensão. Este processo foi sendo acompanhado pelo desenvolvimento sociocultural que fez proliferar estruturas e movimentos associativos, artísticos, religiosos e recreativos.

A primeira grande instalação industrial ocorreu com o estabelecimento dos Estaleiros Mónica junto à Cale da Vila, ainda em 1889. O local foi escolhido pelo potencial de crescimento de indústrias e atividades económicas associadas, pela posição estratégica no quadro da Ria de Aveiro e pela possibilidade de construção de navios de maior porte, face à anterior localização no Cais da Malhada, em Ílhavo. De facto, os estaleiros iriam desempenhar um importante papel na absorção de mão-de-obra local, consubstanciando uma inovação na escala da atividade da construção naval, que já existia de modo incipiente e disperso para suportar as pequenas embarcações usadas nas atividades agromarítimas, no comércio e transporte lagunar. Deste modo se contribuiu também para o desenvolvimento



**Em dia de festa**

**Cale de Vila**

**Estaleiros Mónica  
na primeira metade  
do século XX**

portuário, em particular do porto bacalhoeiro, uma das atividades que mais suportou as encomendas dos estaleiros para a construção e reparação em madeira, que continuou a fabricar navios bacalhoeiros até ao fim da década de 50 do século XX.

O próprio porto bacalhoeiro funcionou como um catalisador importantíssimo da pesca do fiel amigo, sobretudo a partir da segunda metade dos anos 30, concentrando empresas armadoras e respetivos secadouros, recrutando homens e mulheres não só da periferia lagunar, como também do norte e interior do país, para um trabalho elevado a desígnio nacional pelo esquema institucional de apoio protagonizado pelo Estado Novo. Tendo sobrevivido ao teste dos tempos, o porto bacalhoeiro continuou durante largos anos a ser alimentado por camadas de indústrias acessórias locais, como foram exemplo a metalomecânica e a indústria conserveira.

Mais recentemente, a partir dos anos 70, a crise das pescas longínquas teve um grande impacto nas atividades que se encontravam ligadas à Faina Maior. Perante esta nova realidade houve a necessidade de adaptação por parte dos armadores e de outras forças vivas, o que levou à passagem para a importação de bacalhau e ao surgimento da indústria de transformação de pescado.

Fechando o ciclo da grande navegação, o Porto de Aveiro, merece ser destacado como fator estruturante de desenvolvimento. Foi integrado no contexto da gestão da própria Ria de Aveiro desde o século XVIII, tendo os sucessivos organismos competentes promovido obras que visavam melhorar as condições de navegabilidade lagunar, pugnando pela manutenção dos fatores vitais à continuidade da ocupação humana e das suas atividades económicas. Os principais marcos evolutivos ocorreram, desde 1936, na aprovação, revisão e gradual execução de planos de expansão do Porto de Aveiro, multiplicando e capacitando as suas funcionalidades e categorizando-as em porto de pesca costeira, porto de pesca longínqua, porto comercial e porto industrial. Para além da construção dos vários elementos constitutivos do Porto de Aveiro, naturalmente que o sucesso duradouro deste projeto sempre

dependeu da existência de recursos que permitissem a execução de medidas periódicas de manutenção da navegabilidade, tais como dragagens regulares. Os recentes melhoramentos dos acessos rodoviários e a ligação ferroviária acabaram por projetar o seu alcance para patamares superiores.

Outro pólo de ativação económica das gafanhas, em particular da Gafanha da Encarnação, é a Zona Industrial da Mota, que se enquadra num esforço de atração e fixação de investimentos. Realizado através de um adequado ordenamento territorial, formou-se a partir de um equilíbrio entre o aproveitamento dos recursos espaciais disponíveis e as boas práticas de distanciamento entre zonas residenciais e industriais. O primeiro lote de terreno, atribuído à Heliflex em 1970, encetou o parque industrial, numa área cedida para aquele fim pela tutela governamental da Mata Nacional da Gafanha. A Zona Industrial da Mota, expandida oficialmente em 1991, chegou, na passagem para o século XXI, a albergar perto de uma centena de pequenas, médias e grandes empresas, que contribuem ainda hoje, de modo significativo, para o incremento da procura de emprego regional.

Situada nos limites administrativos das gafanhas, as estâncias balneares da Barra e Costa Nova são igualmente um elemento de valorização económica da região, que a projetam nos palcos nacional e internacional. Desde muito cedo que a Costa Nova, o entreposto predileto das companhas dos pescadores costeiros, serviu também como zona de turismo balnear, primeiro no seio das camadas sociais mais abastadas, aliada ao aspeto salutar da água, depois alargando o seu usufruto a franjas sociais cada vez mais vastas, onde se incluiu também o desenvolvimento da praia da Barra. Logo a partir de 1836, com o início da concessão de licenças municipais para a construção de palheiros, que viriam a tornar-se numa imagem de marca nacional, até às últimas intervenções urbanísticas, as autoridades municipais, valorizando adequadamente uma mais-valia essencial para o concelho, sempre foram desenvolvendo esforços no sentido de dotar as praias e zonas circundantes dos instrumentos infraestruturais e urbanísticos necessários ao progresso da atividade turística e de lazer. ■

# PRAIAS DA BARRA E DA COSTA NOVA ESTREIAM ÁREAS DE SOMBREAMENTO

**A BANDEIRA AZUL E A “PRAIA ACESSÍVEL - PRAIA PARA TODOS”, ATRIBUÍDAS PELA ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA, FORAM HASTEADAS NAS PRAIAS DA BARRA E DA COSTA NOVA, NO DIA 22 DE JUNHO.**

O hastear das bandeiras foi realizado por João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, acompanhado do Capitão-Tenente Ferreiro Marques, da Capitania do Porto de Aveiro, de Teresa Carvalho, da Agência Portuguesa do Ambiente, e dos Presidentes das Juntas de Freguesia da Gafanha da Nazaré e da Gafanha da Encarnação, Carlos António Rocha e Augusto Silva.

A esta cerimónia juntaram-se alunos da Escola Básica Farol da Barra e da Escola Básica da Costa Nova que foram sensibilizados para a importância de manter as praias limpas.

Seguiu-se a assinatura do Protocolo de Cooperação com vista a garantir a vigilância e segurança balnear relativa a 2022, entre o Município de Ílhavo, a Associação de Nadadores-Salvadores “ResgatÍlhavo” e a Associação dos Concessionários de Praia do Concelho de Ílhavo, que contempla as praias da Barra e da Costa Nova, incluindo as novas zonas balneares definidas no POC Ovar-Marinha Grande, a praia do Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, e a Piscina Municipal de Vale de Ílhavo.

“A substituição do passadiço principal na praia da Costa Nova, a limpeza dos passadiços, a plantação de espécies dunares, o aumento de

equipamentos de deposição de resíduos recicláveis e não recicláveis e a sua recolha, a requalificação da sinalética dos ecopontos de praia e do painel de informação da Bandeira Azul e a monitorização da qualidade das areias são exemplos do trabalho que temos vindo a desenvolver para as praias do Município de Ílhavo serem reconhecidas, nacional e internacionalmente, pela sua qualidade e segurança e representam um investimento de 365 mil euros”, afirmou João Campolargo.

Ainda no âmbito do investimento na valorização da Praia da Barra e da Praia da Costa Nova, foram apresentadas duas novas zonas de sombreamento, que podem ser utilizadas durante todo o ano.

A instalação de duas pérgolas fabricadas em plástico reciclado permite o apoio para uma pausa ou para uma simples contemplação da praia, dando assim a possibilidade de grávidas, idosos, crianças ou pessoas com mobilidade reduzida descansarem durante este percurso.

Estas pérgulas convidam também à fruição em família, na medida em que contemplam bancos para adultos e crianças.



## REDE DE OLEÕES É ALARGADA PARA AUMENTAR A RECICLAGEM

**A Câmara Municipal de Ílhavo aumentou a rede municipal de deposição seletiva de óleos alimentares usados com a instalação de 21 novos equipamentos. No total, o Município conta agora com 33 oleões.**

Os novos “reforços” são inteligentes, pelo facto de estarem dotados de sensores que possibilitam a monitorização do nível de enchimento em tempo real através de uma aplicação digital, resultando numa otimização da sua recolha.

Apesar de o normativo legal apontar para que os municípios como o de Ílhavo, em termos populacionais, disponibilizarem 15 pontos de recolha, neste momento os munícipes dispõem de 33, aumentando assim as possibilidades de reciclagem.

Depois de usados, os óleos alimentares utilizados em casa e na restauração para a confeção de alimentos devem ser armazenados e encaminhados para estes sistemas de recolha. Estes não devem ser colocados pelo ralo da pia ou na sanita pois origina um impacto negativo no meio aquático, no solo e no clima.

A instalação destes equipamentos visa responder a dois objetivos da política municipal de Ambiente, nomeadamente a redução da pegada de carbono e a mitigação das alterações climáticas.

### REDE MUNICIPAL DE OLEÕES

#### Gafanha da Nazaré

- Avenida Fernandes Lavrador (praia da Barra)
- Avenida Fernão Magalhães (praia da Barra)
- Avenida José Estevão
- Rua do Casqueirita
- Rua Gil Vicente
- Rua Nuno Gonçalves
- Rua Prior Guerra
- Rua São Francisco Xavier
- Escola Básica
- Escola Secundária
- Avenida João Corte Real (praia da Barra)
- Largo Leão Negro (praia da Barra)
- Parque de Campismo (praia da Barra)

#### Gafanha da Encarnação

- Rua da Lomba
- Escola EB
- Avenida José Estêvão, próximo da zona das faturas (praia da Costa Nova)
- Praceta Nossa Senhora da Saúde (praia da Costa Nova)
- Rua das Companhas (praia da Costa Nova)
- [2 equipamentos por instalar, por motivos de obras]

#### Gafanha do Carmo

- Rua Central
- Rua da Boa Hora

#### São Salvador

- Via do Mercado
- Avenida Mário Sacramento
- Avenida Senhora do Pranto
- Rua da Ponte
- Rua da Mota
- Rua do Cabeço do Nuno
- Rua da Coutada
- Avenida Mário Sacramento (junto ao café Jardim)
- Escola Básica José Ferreira Pinto Basto
- Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes
- Ecocentro Municipal



## CASA DA CULTURA DE ÍLHAVO OBTEVE A PONTUAÇÃO MAIS ELEVADA DA DGARTES

**A Casa da Cultura de Ílhavo obteve a pontuação mais alta (18.2) da lista dos 39 espaços culturais que vão receber apoio da Direção-Geral das Artes (DGARTES), no âmbito da primeira edição do Concurso de Apoio à Programação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.**

A candidatura foi avaliada pelo programa, plano de ação, diversidade e relevância da programação, equipa, objetivos, comunicação e acessibilidade, tendo sido distinguida pela “inovação, originalidade e diversidade” da programação em diversas áreas.

Na sequência desta avaliação, ao longo do quadriénio 2022-2025, a Casa da Cultura de Ílhavo vai receber a verba de 800 mil euros da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, para enriquecer a sua programação, nas áreas da música, teatro, dança, circo, cinema, artes visuais, residências artísticas, mediação e formação.

Sublinhe-se que este apoio plurianual da Direção-Geral das Artes pressupõe o compromisso de financiamento idêntico por parte

do Município de Ílhavo, enquanto entidade gestora da Casa da Cultura de Ílhavo.

Nesta primeira edição, o Concurso de Apoio à Programação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses recebeu 61 candidaturas e tem como objetivo promover uma programação maior e mais diversificada em todo o território nacional.

“A avaliação da candidatura da Casa da Cultura de Ílhavo é o reconhecimento da qualidade da candidatura que começámos a desenvolver ainda no final do ano passado. Perspetivamos este apoio como uma responsabilidade acrescida de desenvolver uma oferta cultural diversificada e de excelência que envolva a nossa comunidade e promova e valorize o nosso território na região, no país e no mundo. Estamos convictos que os passos que estamos a dar irão tornar o Município de Ílhavo numa referência cultural a nível nacional e internacional”, afirma o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo.

## RÁDIO FANECA TRANSMITIU ALEGRIA A 17 MIL PESSOAS

**Mais de 17 mil pessoas estiveram no Centro Histórico de Ílhavo para assistir a mais de 50 eventos do Festival Rádio Faneca (9 a 12 de junho), a que se juntaram centenas de ouvintes das 44 horas de emissão da rádio do festival.**

Nesta oitava edição do Rádio Faneca, que assinalou dez anos do festival, destaque para o encontro entre a comunidade local, as escolas e famílias, as associações, os comerciantes, os artistas e o público local e nacional.

Numa edição aumentada, tanto em dias, como em recinto, cerca de duas centenas de pessoas fizeram parte dos projetos de comunidade, uma das marcas mais significativas da génese do Rádio Faneca, que se envolveram muito antes dos dias do festival, através de projetos como o “Vem pelo Jardim”, o “Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no universo” ou o cine-concerto “Heróis do Mar”.

O aumento do perímetro do festival alargou também a vivência dos becos do centro histórico e dos jardins, tendo deixado claro que é possível voltar a habitar a rua e a estar, finalmente, mais próximo dos outros.

A programação, que contou com mais de 20 concertos, mais duas dezenas de programas de rádio, jogos, oficinas, histórias e projetos especiais, assumiu a juventude e o espaço de reflexão que é o festival Rádio Faneca e o inevitável diálogo intergeracional, através de um programa eclético, desafiador, com diversos formatos e escalas, com vários desafios e ações participativas, que pensaram o passado e olharam para o futuro.

Os concertos foram desde a música tradicional aos artistas mais emergentes, contando com o concerto de estreia dos Equinócio, banda ilhavense, mas também a apresentação do EP do ilhavense Moses Christopher, assumindo o apoio à produção local, não deixando de receber aquelas que são algumas das caras da nova criação musical nacional.





## MUSEU MARÍTIMO PREMIADO PELA ASSOCIAÇÃO DE MUSEOLOGIA

O Museu Marítimo de Ílhavo foi premiado pela Associação Portuguesa de Museologia, na categoria “Incorporação”, numa cerimónia que decorreu na Academia Militar, na Amadora, na sexta-feira, dia 27.

Este prémio distinguiu o Depósito de Bens Culturais da Igreja Paroquial de Ílhavo que está na origem do Centro de Religiosidade Marítima, o primeiro centro português que une a religião e o mar.

O Centro de Religiosidade Marítima destina-se à preservação e à exposição de um valioso espólio de obras de arte e bens culturais de natureza religiosa e está dividido em quatro núcleos permanentes: Mar e Devoção, Fé Ilhavense, Tesouro e Devoção Ilhavense.

Conta ainda com uma zona de exposições temporárias, atualmente, com a exposição “D. Júlio Tavares Rebimbas: centenário, exposição e fotobiografia”, patente até 15 de agosto e com entrada gratuita.

Além deste prémio, o projeto de investigação que deu origem ao livro “Chora e Feijão Assado” foi galardoado com uma Menção Honrosa na categoria “Investigação”.



## MUSEU MARÍTIMO CELEBRA 85 ANOS

Entre 5 e 7 de agosto, o Museu Marítimo de Ílhavo celebra o seu 85º aniversário e convida a comunidade a participar na festa que se estende ao Navio-Museu Santo André e ao Centro de Religiosidade Marítima.

No dia 7, às 18h, decorre a sessão comemorativa no Museu Marítimo, que ficará marcada pela apresentação de novos projetos do Museu e pelo lançamento do livro “Tributo a marítimos de Ílhavo”, de Ana Maria Lopes.

Ainda neste dia, inaugura-se às 17h, no Centro de Religiosidade Marítima, a exposição “Cliché: Fotografia de Paulo de Brito Namorado”, um trabalho sobre a obra do fotógrafo ilhavense.

Para as crianças e famílias, há atividades especiais: “Visita Mergulhador por um dia” (5 de agosto), “Visita encenada ao Navio-Museu Santo André” (6 de agosto), Oficina de Xilogravura “Desenhos gravados” (6 de agosto), “Apresentação Entrelinhas” (6 de agosto) e “Noite no Museu” (6 de agosto).

## BIBLIOTECA MUNICIPAL COMEMORA 17 ANOS

Em setembro, a Biblioteca Municipal de Ílhavo celebra 17 anos. No dia 9 de setembro, há Hora do Conto Especial “Eu Estou aqui”, com Língua Gestual Portuguesa (17h), e a inauguração da Exposição de ilustrações Nic e Inês “Estou aqui” (18h).

No dia 10 de setembro, há Bebeteca Especial Aniversário com uma performance pensorial “Eu estou aqui” (10h30) para bebés dos 6 meses aos 3 anos. Para os adultos, há o Workshop “Construção de um Livro” (11h30), uma oficina que compreende a técnica de encadernação, leporello, com capa dura e forrada.

À tarde, há o Workshop “Livro Casa” (14h30) e a Hora do Conto Especial Aniversário (16h30). À noite, há um concerto especial (21h30).

Nicholas Carvalho e Inês Almeida, artistas, professores e autores, são os convidados deste programa de aniversário. Atualmente, promovem conversas, atuações, workshops nas áreas da música, da literatura, e da ilustração. Publicaram livros infantis ilustrados em Portugal, no Brasil e na Índia e criaram a editora – a “Casa Nic e Inês Edições” que conta já com três títulos incluídos no Plano Nacional de Leitura.



## ILUSTRAÇÃO À VISTA REGRESSOU À RUAS

De 5 a 8 de maio, o Festival Ilustração à Vista cumpriu mais de uma dezena de espetáculos, sessões para as escolas, percursos encenados, três oficinas e inaugurou quatro exposições e uma Feira do Livro Ilustrado.

Percorrendo vários pontos do Município, a quarta edição do Ilustração à Vista, evento de fusão da ilustração com as artes performativas, ficou marcada pela adesão das famílias, especialistas, curiosos, seniores e jovens, público local e participantes de outros lugares que contribuíram para uma massiva ativação do território.





# DO BACALHOEIRO AO CLUBE EXCLUSIVO EM LONDRES

André Luís Martins, 40 anos, nasceu na aldeia de Tronco, em Chaves. Chegou à Gafanha da Nazaré com 6 anos. Aventurou-se na pesca do bacalhau, onde aprendeu a “resiliência” e a “tolerância”. Em 2006 emigrou para Londres. Em terras de Sua Majestade encontrou a sua hora mágica. Trabalhou com chefes com estrelas Michelin. Hoje é sommelier responsável no “Cavalry and Guards Club”, um clube exclusivo frequentado por famílias reais europeias, empresários e artistas mundiais, que tem 350 referências de vinho e 52 referências especiais.

Quem é o André?

Um apaixonado pelo mundo do vinho.

Nasceu em Chaves e mudou-se para a Gafanha da Nazaré aos 6 anos. Quais as razões que o trouxeram até aqui?

Com o falecimento do meu pai biológico, a minha mãe casou pela segunda vez. Os meus pais decidiram mudar-se para a região com o objetivo de oferecer mais oportunidades a mim e às minhas irmãs.

O que o fascinou quando chegou?

Fiquei fascinado com o mar e com o Cais dos Bacalhoeiros.

Recorda como foi a sua integração?

Fui bem acolhido na escola e a integração foi fácil.

A sua infância tem um lugar?

Sim, a Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré, mais especificamente o Centro Comercial Caracas.

Que idade tinha quando iniciou a formação naval?

Tinha completado 15 anos em junho e iniciei o curso na Forpescas em outubro.

Alguém que o tenha marcado nesta formação?

O engenheiro José Mata, entre amigos e ex-alunos o “Chefe Mata”. Ficamos amigos para a vida.



André Luís no “Cavalry and Guards Club”

Ao longo dos três anos de formação, quais as competências que adquiriu e que ainda hoje são importantes?

Foi uma grande escola da vida! Todos os formadores tentavam dar-nos a visão que para todos os problemas há uma solução. No mar alto, temos que encontrar a bordo as soluções para todos os nossos problemas. Ainda hoje uso este pensamento para a minha vida diária.

Em que ano começou na pesca do Bacalhau e durante quanto tempo nesta profissão?

A minha primeira viagem foi em 2001 no bacalhoeiro Joana Princesa, o antigo Inácio Cunha, aos bancos da Terra Nova. A minha última viagem foi em 2005.

Quais eram as suas tarefas?

Na minha primeira viagem embarquei como ajudante de motorista. Na última viagem como segundo motorista. Em todas as viagens sempre ajudei os pescadores quando os lances eram bons.

Emigrou para Londres em 2006. Em 2008 entra no Royal Automobile. Esse momento é o ponto de viragem do seu percurso profissional, certo?

Sim, em menos de um ano, o mundo dos vinhos conquistou-me. É um percurso com muito estudo, muitas provas de vinhos e viagens a adegas de vinhos e muitas conversas com produtores.

Como foi “vencer” fora de Portugal e num meio exclusivo em que trabalha?

Tive momentos muito difíceis, mas a dedicação, a motivação e uma vontade enorme de vencer todos os dias trouxe-me sempre para a frente, mas, o mais importante, a meu ver, é a humildade com que se enfrenta os desafios.

E qual a “costela” ilhavense?

A paixão pelo Mar e o nosso “fiel amigo” bacalhau.

**“TIVE MOMENTOS MUITO DIFÍCEIS, MAS A DEDICAÇÃO, A MOTIVAÇÃO E UMA VONTADE ENORME DE VENCER TODOS OS DIAS TROUXEME SEMPRE PARA A FRENTE, MAS, O MAIS IMPORTANTE, A MEU VER, É A HUMILDADE COM QUE SE ENFRENTA OS DESAFIOS.”**

# O PRINCIPAL INGREDIENTE É A "PAIXÃO"

Filomena Grave, proprietária e cozinheira do Restaurante D. Mena, recebeu o "Prémio Profissional do Ano", da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), das mãos do ministro da Economia, António Costa Silva, numa cerimónia que decorreu no dia 1 de julho, em Lisboa.

Filomena Grave no seu restaurante D. Mena



A esta distinção, reagiu: "Foi uma grande honra e uma grande surpresa. Não estava a contar. O que faço diariamente é tentar que as pessoas se sintam bem, não só pela comida, mas por estarem cá. Acho que gostaram da atitude e resolveram distinguir-me".

Apesar de já ser reconhecida na região, revela que "a procura aumentou", mas pretende continuar com uma cozinha intimista, "como se fosse para a família".

A sua história com a gastronomia começou nas férias escolares, altura em que tinha como responsabilidade fazer o almoço para o pai, enquanto a mãe ia vender pão. Contudo, seria o encerramento da empresa de confeitaria em Vagos onde trabalhava a conduzir o seu destino para um café que, posteriormente, deu lugar ao restaurante.

Em 2019, abriu oficialmente as portas do Dona Mena, um projeto partilhado com o marido, João, que "também gosta muito da cozinha e fez todas as obras do restaurante".

Desde então, Filomena não tem mais mãos a medir. No início de julho, todos os jantares do mês já estavam reservados. Só assim se come no Dona Mena, local onde se encontram duas certezas: a tradição e ausência de uma ementa definida. Para os que perguntam pela ementa, a resposta está-lhe na ponta da língua: "É o que está na mesa. Isto aqui é como as crianças, o que vai para a mesa é o que há para comer, como dizia a minha mãe".

Por dia só faz dois a três pratos. O cozido no pão é um dos mais procurados. Da cozinha de Filomena saem mais assados no forno e cozidos. A ajudá-la, no dia a dia, tem o marido e Susana, afilhada e funcionária, que, tal como a madrinha, nunca aprendeu a trabalhar em restaurantes.

Contudo, a falta de formação específica não afastou Mena do sucesso, só que para tal acontecimento parece não existir receita. "Não faço ideia. Penso que é a nossa maneira de ser e de estar. Eu digo sempre que isto não é um restaurante, isto é a minha casa, e nós não temos serviço de restaurantes, nem sabemos servir como eles".



Filomena Grave na cerimónia dos prémios AHRESP, em Lisboa, com o Presidente João Campolargo e o Vice-presidente João Diogo Semedo

Ao local a que chama casa, Filomena chega, todos os dias, por volta das 9h e sai às 21h. A exceção é o o dia de cozido que começa às cinco da manhã e os jantares prolongados, que acabam entre a meia-noite e a uma da manhã. Nos seus cozinhados há ingredientes que não podem faltar, como a farinha, a cebola, o alho e o azeite, mas o seu principal ingrediente é a "paixão".

## Deliberações REUNIÕES DO EXECUTIVO DA CÂMARA / MARÇO A JUNHO DE 2022

### Atas n.ºs 6 a 12 de 2022

#### Reunião de 17 de março de 2022

• Repartição, pelas Juntas de Freguesia, da verba transferida pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, referente aos custos com o processo eleitoral das Presidenciais de 24 de janeiro de 2021, no valor de 2.333,88€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Protocolo de repartição de responsabilidade, encargos e respetiva comparticipação financeira, celebrados entre o Município de Ílhavo e a AdRA, na concretização dos trabalhos de renovação das redes de drenagem de águas residuais na “Área de Acolhimento Empresarial da Gafanha de Aquém”, na freguesia de S. Salvador e Concelho de Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**

• Minuta do protocolo de repartição de responsabilidade, encargos e respetiva comparticipação financeira, celebrados entre o Município de Ílhavo e a AdRA, na concretização dos trabalhos de renovação das redes de drenagem de águas residuais na “Área de Acolhimento Empresarial da Gafanha de Aquém”, na freguesia de S. Salvador e Concelho de Ílhavo. **Aprovada, por unanimidade.**

• Repartição de responsabilidade, encargos e respetiva comparticipação financeira, celebrados entre o Município de Ílhavo e a AdRA, na concretização dos trabalhos de renovação das redes de drenagem de águas residuais na “Requalificação dos Acessos e Zona Verde junto ao Ciemar”, na freguesia de S. Salvador e concelho de Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**

• Listagem de pessoas ou entidades que, por mérito próprio, por representação ou devido a circunstâncias especiais, deverão ser homenageados na Sessão Solene do Feriado Municipal de 2022. **Aprovado, por unanimidade** (por escrutínio secreto).

• Celebração de contrato em regime de avença de técnico para lecionação da AEC de Música: Carla Maria da Silva Lourenço Teixeira. **Aprovado, por unanimidade.**

• Abertura de procedimento para “Aquisição de serviços de alojamento e refeições para diversas atividades do Município de Ílhavo”, pelo preço base de 211.338,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Indemnização a terceiros por prejuízos causados. Processo de responsabilidade civil n.º RC 29/2021: liquidação de franquia no valor de 250,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa S.R.T.C - Construções, Lda., referente à empreitada “Arranjos urbanísticos na Praceta de S. João - Barra”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Constarte - Construções, SA., referente à empreitada “Centro Sociocultural e Extensão de Saúde da Costa Nova”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa S.R.T.C - Construções, Lda., referente à empreitada “Conservação/reparação de imóveis existentes - recuperação de habitação na Rua das Agrads, Freguesia de São Salvador”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Henriques Fernandes & Neto, SA., referente

à empreitada “Pavimentação a betão betuminoso da Travessa da Rua Dr. Joaquim António Vilão - Gafanha da Nazaré”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação parcial (75%) das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa S.R.T.C - Construções, Lda., referente à empreitada “Reparação, aprumo, conservação e manutenção dos armazéns de aprestos no Cais da Mota - Gafanha da Encarnação”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação parcial (90%) das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Rosa Construtores, SA / DVIAS - Engenharia e Construção, Lda., referente à empreitada “Vias Municipais - Conservação e abertura de novas - Requalificação da Rua D. Manuel Trindade Salgueiro - Gafanha da Nazaré”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Decisão de não adjudicação do procedimento por consulta prévia 17/CP/B/2022: “Fornecimento de Eletricidade - Lote 4 (Agregado BTN, BTE e MT) - Acordo Quadro de Eletricidade AQO8/2021”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Abertura de procedimento por ajuste direto (1) para Fornecimento de Eletricidade (MT e BTE), entidade a convidar (2) e gestor do contrato (3). **Aprovado, por unanimidade.**

• Abertura de procedimento por Concurso Público (1) para “Obras de reparação da cobertura na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré”, pelo valor base de 160.000,00€, membros do Júri (2) e Gestor do Contrato (3). **Aprovado, por unanimidade.**

• Conta Final da obra de construção da “Rede de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais da Gafanha de Aquém/Boavista - PAR 0077”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentiados - comparticipação de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos: 3 comparticipações a 90% / 12 meses; 1 comparticipação a 90% / 6 meses; 3 comparticipações a 70% / 12 meses. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentiados - CASCI. Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 2.137,03€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Atribuição de Apoio Pontual ao Lions Clube de Ílhavo, no valor de 600,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Realização do evento “Comemoração do Dia do Pai” (19 de março) na Piscina Municipal de Ílhavo: preço de entrada e isenções. **Aprovado, por unanimidade.**

• Minuta dos Acordos de Cooperação com as Associações de Pais e Encarregados de Educação do Pré-escolar e do 1.º Ciclo de Ensino Básico, para o ano letivo de 2021/2022, pelo valor global de 503.695,01€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Minuta dos Acordos de Cooperação com as Associações de Pais e Encarregados de Educação do 2.º e 3.º Ciclo de Ensino Básico e Ensino Secundário, para o ano letivo de 2021/2022, pelo valor global de 8.250,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Tipologia dos preços dos bilhetes do 23 Milhas para a programação do 2.º quadrimestre de 2022. **Aprovado, por unanimidade.**

• Disposições, Normas e Critérios de Atribuição do “Programa do concurso, por classificação, de 2 apartamentos sitos na Rua Professor Filipe, Bloco 5 - Bebedouro, na Gafanha da Nazaré e na Rua da Escola Secundária, em Ílhavo, e de duas vivendas sitas na Rua das Agrads” **Aprovado, por unanimidade.**

• Relatório do Instrutor, após audiência de interessados, para reajustamento das rendas em regime de arrendamento apoiado, para o biénio 2020/2022. **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação”, adjudicada a Araújo & Brandão Construções, Lda.: 2.ª situação contratual, no valor de 32.946,44€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação do Parque da Malhada”, adjudicada a Construções Refoiense, Lda: auto de revisão de preços n.º 2 (Provisório), no valor de 25.743,82€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Redes de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais da Gafanha de Aquém/Boavista - PAR 007”, adjudicada a Manuel Francisco de Almeida, SA: auto de revisão de preços n.º 1 (definitivo), no valor de 16.554,32€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município - Rua São Francisco Xavier - Passeios e Estacionamento”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda: 5.ª situação contratual, no valor de 15.931,64€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação da Rua das Cancelas - 1ª Fase - Redes de Drenagem de Águas Residuais e Águas Pluviais”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda: 6.ª situação contratual, no valor de 23.318,15€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Ampliação do CROACI”, adjudicada a RIBEC - Unipessoal, Lda: 1.ª situação contratual, no valor de 14.948,01€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

#### Reunião de 7 de abril de 2022

• Relatório do Estatuto do Direito de Oposição, ano de 2021. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**

• Protocolos de Concessão de Apoio Financeiro a celebrar com as Juntas de Freguesia para o ano de 2022, no valor global de 240.000,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Lista dos Compromissos Plurianuais assumidos no 2.º semestre de 2021 para locação ou aquisição de bens móveis e aquisição de serviços. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**

• Minuta de Contrato de Adjudicação, por 36 meses, para “Aquisição de serviços de alojamento e refeições para diversas atividades do Município de Ílhavo” (refº 16/CPN/S/2022), a celebrar com a sociedade “Nieto & Fernandez - Atividades Turísticas de Torres Novas, Lda”, pelo valor global de 211.338,00€ (acrescido de IVA). **Aprovado, por unanimidade.**

• Adjudicar, pelo prazo máximo de 12 meses, à sociedade “EDP Comercial - Comercialização de

Energia, SA”, o “Fornecimento de eletricidade em Média Tensão (MT) e Baixa Tensão Especial (BTE)” (refº 30/AD/B/2022) pelo valor global de 1.500.000,00€ (acrescido de IVA). **Aprovado, por unanimidade.**

• Adjudicar os Trabalhos Complementares (contrato adicional 01/2022) à sociedade “Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda.”, no âmbito do concurso “Vias Municipais - Conservação e abertura de novas pavimentações no Município de Ílhavo para 2020”, pelo valor global de 18.630,00€ (acrescido de IVA). **Aprovado, por unanimidade.**

• Adjudicar os Trabalhos Complementares (contrato adicional 01/2022) à sociedade “Construções Carlos Pinho, Lda.”, no âmbito do concurso “Vias Municipais - Conservação e abertura de novas pavimentações no Município de Ílhavo para 2021”, pelo valor global de 24.440,00€ (acrescido de IVA). **Aprovado, por unanimidade.**

• Relatório de Gestão e Contas de 2021. **Aprovado, por maioria.**

• Aplicação dos Resultados Líquidos do exercício de 2021, no valor de 228.873,43€. **Aprovado, por unanimidade.**

• 2ª Alteração Permutativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo para o ano de 2022. **Aprovado, por unanimidade.**

• Mercado Municipal da Costa Nova, bancas 15 e 16: restituição de 10.100,00€ a Joaquim Tavares. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Urbiplantec - Urbanizações e Terraplanagens, Lda., referente à empreitada “Vias Municipais - Conservação e abertura de novas -pavimentações e marcações rodoviárias na Costa Nova”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Hydro Stone - Engenharia, Lda., referente à empreitada “Vias Municipais - Conservação e abertura de novas - Rua do Norte/Proteção da Marginal a norte da ponte sobre o Rio Boco, na Gafanha de Aquém”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação parcial (75%) das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Isidovias - Investimentos, Lda., referente à empreitada “Sinalização Rodoviária na Praia da Barra - 2018” **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentiados - comparticipação de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos: 4 comparticipações a 90% / 12 meses; 1 comparticipação a 70% / 6 meses; 6 comparticipações a 70% / 12 meses; 1 comparticipação a 70% / 6 meses). **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentiados - CASCI: apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 1.423,71€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentiados - Férias Divertidas: redução de taxa devida (1 comparticipação) pela frequência no Programa das Férias Divertidas, para o valor único de 7,50€ / semana. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentiados - apoio pontual a arrendamento de habitação. Pagamento em dívida por parte de dois agregados familiares: um no valor de 266,61€, em 7 prestações mensais, no montante de 38,09€; e o outro agregado familiar no valor de

180,00€, em 5 prestações mensais, no montante de 36,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentiados - Ação Social Escolar 1.º CEB: atribuição de subsídio unitário no valor de 30,00€, para material escolar do Escalão A; e de 20,00€, para material escolar do Escalão B. **Aprovado, por unanimidade.**

• Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo 2021/2022. Antecipação do pagamento, ao S.C. Vista Alegre, da última prestação, no valor de 10.000€. **Aprovado, por unanimidade.**

• realização do evento “Comemoração do Dia da Mãe” (30 de abril) na Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré: preço de entrada e isenções. **Aprovado, por unanimidade.**

• Lista de Colocados do 2.º Turno (abril a junho) do Programa Vocação 2022. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**

• Acordos de Cooperação 2022 - Associativismo: antecipação de 4.000€ à Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo - Música Nova. **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 200) e Pluviais - Ílhavo”, adjudicada à firma Construções Carlos Pinho, Lda: auto de revisão de preços n.º 1 (provisório), no valor de no valor de 17.471,08€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 200) e Pluviais - Ílhavo”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda: 17.ª situação contratual, no valor de 28.299,30€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Vias Municipais - Conservação e Abertura de Novas - Pavimentações no Município de Ílhavo - 2021”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda: 4.ª situação contratual, no valor de 24.136,89€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Rampa de Acesso no Cais de Abrigo da Zona da Mota - Gafanha da Encarnação”, adjudicada a Inersel, SA: 3.ª situação contratual, no valor de 477,00€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Dragagem de Manutenção do Cais dos Pescadores da Costa Nova”, adjudicada a Submarit - Subempreitadas e Trabalhos Marítimos, Lda: 3ª situação contratual, no valor de 41.689,80€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Navio Museu Santo André - Receção”, adjudicada a Toscca - Equipamentos em Madeira, Lda: 8ª situação contratual, no valor de 17.386,29€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

#### Reunião de 21 de abril de 2022

• Relação nominal dos trabalhadores em situação de Acumulação de Funções no ano de 2022. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**

• Contratação, em regime de avença, de um técnico para a lecionação na área da AEC de Digital: João Diogo Henriques Velhinho. **Aprovado, por unanimidade.**

• Listagem de processos de Loteamentos e Destaques de Parcela, correspondentes ao período de 18 de outubro de 2021 a 19 de abril de 2022. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentiados - CASCI: apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 360,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Avaliação das Candidaturas (ata n.º/2022) do Concurso de Curtas-Metragens sobre o tema “Quero Envelhecer”: aprovação da proposta apresentada pelo realizador “Henrique Vilão. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**

• Programação do palco principal do Festival do Bacalhau 2022 e respetivos custos. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**

#### Reunião de 5 de maio de 2022

• Alteração do Regimento da Câmara Municipal de Ílhavo - proposta do Partido Socialista: documentação, expediente, horário e transmissão em direto (áudio e som), entre outros. **Aprovado, por maioria.**

• Alteração do Mapa de Pessoal para 2022. **Aprovado, por unanimidade.**

• Abertura de procedimentos concursais para recrutamento de 2 técnicos superiores, 1 assistente técnico e 27 assistentes operacionais. **Aprovado, por unanimidade.**

• Contratação, em regime de avença, de um técnico para a lecionação na área da AEC em Atividade Rítmica Expressiva: Ana Cláudia Cruz Silva Dias. **Aprovado, por unanimidade.**

• Abertura de procedimento para “Prestação de serviços de apoio à Divisão de Cultura - Museu Marítimo de Ílhavo: manutenção de espaços musealizados e outros do Navio-Museu Santo André”, na modalidade de contrato de avença, pelo valor de 36.000,00€ (acrescido de IVA); constituição do júri; entidades a convidar; gestor do contrato e peças processuais. **Aprovado, por maioria.**

• Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, SA., referente à empreitada “Fornecimento e Transporte de Refeições Escolares e Outras ao Município de Ílhavo”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação parcial (45%) das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda., referente à empreitada “Alteração Viária da Rotunda da Praia da Barra (remodelação)”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação parcial (30%) das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da Fablocar - Fábrica de Blocos de Arouca, Lda., referente à empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município - Requalificação de passeios na Praia da Barra / 1.ª fase”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Projeto de execução “Arranjos Urbanísticos no Município - Requalificação de passeios na Praia da Barra / 3.ª fase”, cuja estimativa de custo é de 406.600,00€ (acrescido de IVA). **Aprovado, por unanimidade.**

• Projeto de execução “Requalificação da Rua das Cancelas - 2.ª fase”, cuja estimativa de custo é de 351.500,00€ (acrescido de IVA). **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentiados - comparticipação de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos: 3 comparticipações a 90% / 12 meses; 4 comparticipações a 70% / 12 meses. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentiados - CASCI: apoio pontual

a arrendamento de habitação, no valor de 21,76€. **Aprovado, por unanimidade.**

- Bilhética para o Concurso Artístico “Idolizadas”.

**Aprovado, por unanimidade.**

- Listagem dos alunos premiados e do prémio escola no XXI Concurso Literário Jovem. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**

- Corrida Popular da Costa Nova e Meia Maratona de Ílhavo: atribuição de apoio publicitário à sociedade “Melinveste, Unipessoal, Lda.”, no valor de 15.000€ (acrescido de IVA). **Aprovado, por maioria.**
- 23 Milhas - preço dos bilhetes para os espetáculos do ciclo “Cais à Noite” e do “Concerto Maro”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Homologação do preço dos marcadores de livros para a Feiro do Livro Ilustrado, no âmbito do festival “Ilustração à Vista” de 2022. **Aprovado, por unanimidade.**
- Alteração pontual do horário de funcionamento, aos domingos, do Mercado Municipal da Barra. **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação”, adjudicada à firma Araújo & Brandão Construções, Lda.: 3ª situação contratual, no valor de 24.123,69€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município - Rua São Francisco Xavier - Passeios e Estacionamentos”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda.: 6ª situação contratual, no valor de 16.365,71€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação da Rua das Cancelas - 1ª Fase - Redes de Drenagem de Águas Residuais e Águas Pluviais”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda.: 7ª situação contratual, no valor de 16.052,16€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação da Avenida Nossa Senhora da Saúde - Costa Nova”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda.: 8ª situação contratual, no valor de 18.606,13€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Reabilitação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo” - 1ª Situação Contratual, no valor de 29.266,60€ (IVA incluído), adjudicada a Revilaf 2 - Revestimentos, SA. **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Navio Museu Santo André - Receção”, adjudicada a Toscca - Equipamentos em Madeira, Lda.: 9ª situação contratual, no valor de 53.327,76€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

**Reunião de 19 de maio de 2022**

- Abertura de procedimento, por consulta prévia, para “Contratação de serviços em regime de avença – Direção Executiva”, pelo valor de 64.200,00€ (acrescido de IVA), pelo prazo de 12 meses renovável até ao limite máximo de 36 meses. **Aprovado, por maioria.**
- Abertura de procedimento, por consulta prévia, para a “Contratação de serviços em regime de avença para um técnico de Som e Luz”, pelo valor de 45.000,00€ (acrescido de IVA), pelo prazo de 12 meses renovável até ao limite máximo de 36 meses. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento, por consulta prévia, para “Prestação de serviços, em regime de avença,

- para a receção dos espaços museológicos”, pelo valor de 36.000,00€ (acrescido de IVA), pelo prazo de 12 meses renovável até ao limite máximo de 36 meses. **Aprovado, por maioria.**
- Lista de procedimentos por Consulta Prévia de Locação ou Aquisição de bens móveis e Aquisição de serviços. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Atribuição de licenças destinadas ao exercício da venda ambulante do tipo “Saco às Costas”, no areal das praias do Município de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Indemnização a terceiros por prejuízos causados. Processo de responsabilidade civil n.º RC64661048: liquidação de franquia no valor de 250,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- 3ª Alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo, para o ano de 2022. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**

- Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Constarte - Construções, SA., referente à empreitada “Adaptação e conservação de edifícios e instalações municipais - Trabalhos diversos na Extensão de Saúde e edifício Sociocultural da Costa Nova”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda., referente à empreitada “Via Municipais - Conservação e abertura de novas - Requalificação da Estrada do Esteiro da Medela, na Coutada”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda., referente à empreitada “Fornecimento e Montagem de portas e correntes no quebra-mar flutuante do Cais dos Pescadores da Costa Nova”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Xavisub - Mergulhadores Profissionais, Lda., referente à empreitada “Fornecimento e Montagem de portas e correntes no quebra-mar flutuante do Cais dos Pescadores da Costa Nova”. **Aprovado, por unanimidade.**

- Liberação parcial (30%) das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., referente à empreitada “PAMUS - Percurso 8 - Corredor Ciclável - secção entre as Bresfor, rotunda da APA e a Ponte da Barra (Avenida Marginal, Porto de Aveiro, Ferry e entrada da Ponte da Barra)”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento, por concurso público, para a empreitada “Vias Municipais - Conservação e abertura de novas - Requalificação da Rua das Cancelas - 2ª fase”, pelo valor estimado de 351.500,00€ (acrescido de IVA). **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - participação de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos: 1 participação a 90% / 6 meses; 3 participações a 70% / 6 meses. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - CASCI: apoio pontual (dois) a arrendamento de habitação, no valor de 740,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Normas de participação no Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres (PMOTL/2022). **Aprovado, por unanimidade.**
- Emissão de licença e isenção de taxas para a realização do Circuito de Surf do Norte e respetiva ocupação do Domínio Público Marítimo. **Aprovado, por maioria.**

- Biblioteca Municipal de Ílhavo: homologação das percentagens de venda na Feira do Livro Ilustrado. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Aceitação de Doações e Cedências de Documentos por terceiros ao Município de Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**
- Biblioteca Municipal de Ílhavo: aceitação de materiais e livros doados pelo Sr. Zacarias Paroleiro, da Livraria Tivol, ao Município de Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**
- Bilhética para o espetáculo “Minha Sinfonia 2022”. **Aprovado, por unanimidade.**

- Lista provisória dos candidatos admitidos e excluídos, bem como a lista provisória de classificação dos candidatos admitidos ao arrendamento, em regime de renda apoiada, a 2 fogos habitacionais na Freguesia da Gafanha da Nazaré e 3 em São Salvador. **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação”, adjudicada à firma Araújo & Brandão Construções, Lda.: 4ª situação contratual, no valor de 15.415,32€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação dos Blocos 2 e 5 do Conjunto Habitacional do Bebedouro - Gafanha da Nazaré”, adjudicada a Bernardo Pinto Duarte & Marques, Lda.: 3ª situação contratual, no valor de 28.987,82€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 012) e Pluviais - Ílhavo”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda.: 1ª situação contratual, no valor de 86.940,67€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade Ligada ao Mar e Loja Social - Reabilitação do Antigo Quartel dos Bombeiros”, adjudicada a Nível 20 - Estudos, Projetos e Obras, Lda.: revisão de preços n.º 1 (provisório), no valor de 54.261,48€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município - Rua São Francisco Xavier - Passeios e Estacionamentos”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda.: 7ª situação contratual, no valor de 16.098,06€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Pavimentação de Rua na Praia da Barra”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda.: 1ª situação contratual (único), no valor de 9.660,84€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação da Avenida Nossa Senhora da Saúde - Costa Nova”, adjudicada à firma Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda.: 9ª situação contratual, no valor de 29.209,93€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação da Rua das Cancelas - 1ª Fase - Redes de Drenagem de Águas Residuais e Águas Pluviais”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda.: 8ª Situação Contratual, no valor de 20.797,05€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Vias Municipais - Conservação e Abertura de Novas - Pavimentações no Município de Ílhavo 2020”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações

- de Azeméis, Lda: 8ª situação contratual, no valor de 3.603,87€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Navio Museu Santo André - Receção”, adjudicada a Toscca - Equipamentos em Madeira, Lda.: 10ª situação contratual, no valor de 25.584,65€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

**Reunião de 2 de junho de 2022**

- Retificação da minuta do Protocolo de repartição de responsabilidades, encargos e respetiva comparticipação financeira entre a AdRA e o Município de Ílhavo: empreitada “PARU - Requalificação da Rua João Carlos Gomes”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Retificação da minuta do Protocolo de repartição de responsabilidades, encargos e respetiva comparticipação financeira entre a AdRA e o Município de Ílhavo: empreitada “Requalificação dos Acesso e Zona Verde junto ao CIEMAR”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Protocolo de Cooperação entre o Município de Ílhavo e a Vista Alegre Atlantis, SA: valorização da Festa em Honra da Nossa Senhora da penha de França 2022. **Aprovado, por unanimidade.**
- Protocolo de Cooperação entre o Município de Ílhavo e a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro: concessão e apoio ao alojamento urgente de pessoas deslocadas da Ucrânia. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Condições de contratação e funcionamento - encargos financeiros - da 2ª Equipa de Intervenção Permanente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento concursal, para constituição de reserva interna de recrutamento de trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto: carreira e categoria de Assistente Operacional (Auxiliar de Ação Educativa). **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento, por ajuste direto, para “Prestação de serviços de Apoio Técnico na implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificada, em regime de contrato de avença”, pelo valor de 14.000,00€ (acrescido de IVA), pelo prazo de 12 meses. **Aprovado, por unanimidade.**
- Atualização da Bolsa de Assistentes de Sala do projeto cultural do Município, 23 Milhas. **Aprovado, por unanimidade.**
- 2ª revisão modificativa das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo, para o ano de 2022. **Aprovado, por maioria.**
- Devolução à “Imofixa - Investimentos Imobiliários, Lda.” dos juros das taxas de ocupação de espaço público, no valor de 2.027,46€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Anulação de requerimento e devolução da respetiva taxa de apreciação, requerido por Armando Batista Lancha. **Aprovado, por unanimidade.**
- Liberação total das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Soina - Sociedade Industrial de Cucujães, SA., referente à empreitada “SKATE PARK - conceção e construção”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - participação de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos: 3 participações a 90% / 12 meses; 4 participações a 70% / 12 meses. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - CASCI: apoio pontual

- a arrendamento de habitação, no valor de 385,38€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: atribuição do produto de apoio, cadeira de rodas, em regime de comodato. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - Habitação: pagamento de quotas de condomínio no valor de 246,72€, pelo período de 12 meses. **Aprovado, por unanimidade.**
- XI Edição da Rota do Bacalhau: apoio pontual ao Rotary Clube de Ílhavo, no valor de 1.758,85€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Normas de enquadramento e dinamização da “XII Travessia da Ria a Nado e VII Aquatlo” - 24 de julho de 2022. **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município - Reformulação viária do Largo do Cruzeiro - Gafanha da Nazaré”, adjudicada à firma Aso - Construções, Lda.: revisão de preços n.º 1 (definitivo), no valor de € 9.375,90€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 200) e Pluviais - Ílhavo”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda.: 18ª situação contratual, no valor de € 50.588,58€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Dragagem de Manutenção do Cais dos Pescadores da Costa Nova”, adjudicada a Submarit - Subempreitadas e Trabalhos e Marítimos, Lda.: 4ª situação contratual, no valor de € 59.206,94€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

**Reunião de 17 de junho de 2022**

- Adesão do Município de Ílhavo à “CNCM - Central Nacional de Compras Municipais / CONNECT”, no âmbito da empresa “Município, SA.”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento para “Prestação de serviços, em regime de avença, para dois técnicos administrativos, para a gestão administrativa geral e de visitas, e gestão administrativa das lojas do Museu, Centro de Religiosidade e Navio Museu Santo André, loja online e livraria do MMI”, pelo valor de 72.000,00 € (acrescido de IVA), pelo prazo de 12 meses renovável até ao limite máximo de 36 meses. **Tomado conhecimento, por maioria.**
- Lista de procedimentos por consulta prévia de Locação ou Aquisição de bens móveis e Aquisição de serviços. **Tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Indemnização a terceiros por prejuízos causados. Processo n.º 14/2021 - Apólice n.º RC64661048: liquidação de franquia no valor de 250,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso: aprovação dos fundos disponíveis. **Aprovado, por maioria.**
- Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso: delegação de competências. **Aprovado, por maioria.**
- Lista de Processos com Isenção de Taxas, em 2022. **Aprovado, por maioria.**
- Processo n.º 32/44, “Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Vouga”: devolução de taxas por ocupação de espaço público, no valor de 20,10€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Associação de Surf de Aveiro: solicitação de isenção de taxas por ocupação de espaço público, colocação de tendas e publicidade, no âmbito da 2.ª e 3.ª

- etapas do Circuito Quebramar 2022 (11 e 12 de junho - Barra e Costa Nova). **Aprovado, por maioria.**
- Liberação parcial (60%) das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Teixeira Pinto & Soares, Lda., referente à empreitada “Obras de climatização do Teatro da Vista Alegre”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Liberação parcial (15%) das garantias bancárias e de restituição dos reforços de caução, por solicitação da empresa Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda., referente à empreitada “Pavimentações diversas na envolvente ao novo Nó Rodoviário da Praia da Barra”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - participação de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos: 5 participações a 90% / 12 meses; 5 participações a 70% / 12 meses. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - CASCI: apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 1213,40€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: apoio à melhoria das condições de habitabilidade, no valor de 459,73€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Realização da Mostra de Artesanato no Festival de Bacalhau 2022. **Aprovado, por unanimidade.**
- Compra e Venda, com reserva de propriedade, da Habitação sita na Rua da Escola Secundária, n.º 6, Bloco B, 2.º Dt., fração X: conclusão de pagamento, no valor de 250,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Vias Municipais - Conservação e Abertura de Novas - Pavimentações no Município de Ílhavo 2021”, adjudicada à firma Construções Carlos Pinho, Lda.: 5ª situação contratual, no valor de € 2.544,80 € (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Vias Municipais - Conservação e Abertura de Novas - Pavimentações no Município de Ílhavo 2021”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda.: 1ª situação (trabalhos complementares), no valor de 25.906,40€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Marcação Rodoviária (pinturas) na Gafanha da Nazaré (Quinta da Barra + Rua 1º de Maio)”, adjudicada a EsboçoIntegral - Manutenção de Saneamentos Unipessoal, Lda.: 1ª situação contratual, no valor de 2.440,25€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Marcação Rodoviária (pinturas) na Gafanha da Nazaré (Quinta da Barra + Rua 1º de Maio)”, adjudicada EsboçoIntegral - Manutenção de Saneamentos Unipessoal, Lda.: 2ª situação contratual, no valor de € 1406,38 € (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Reabilitação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo”, adjudicada a Revilaf 2 - Revestimentos, SA.: 2ª situação contratual, no valor de 36.309,24€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Ampliação do Croaci”, adjudicada a Ribec - Unipessoal, Lda.: 1ª situação contratual, no valor de 17.703,39€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

**“NÓS SOMOS O QUE  
FAZEMOS. O QUE NÃO  
SE FAZ NÃO EXISTE.  
PORTANTO, SÓ EXISTIMOS  
NOS DIAS EM QUE  
FAZEMOS. NOS DIAS  
EM QUE NÃO FAZEMOS  
APENAS DURAMOS.”**

PADRE ANTÓNIO VIEIRA



[www.cm-ilhavo.pt](http://www.cm-ilhavo.pt)

